



RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES
IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS NO PROGRAMA DE AÇÕES
COMPLEMENTARES DE PAIF – PROGRAMA MOVIMENTA CRAS

Mês e Ano: DEZEMBRO – 2023

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Razão Social OSC: INSTITUTO LEONARDO MURIALDO – EPESMEL	Nome Fantasia da OSC: EPESMEL
Endereço: Rua Angelina Ricci Vezozzo, 85- PQ das Industrias Leves	
CNPJ: 88.637.780/0011-06	Telefone: 3374-7500
Cidade: Londrina	
CEP: 86030-340	UF: PR
Número do Convênio / Termo de Colaboração: 25007/2022	
E-mail da organização: adm.epesmel@murialdo.com.br	
Nome do Dirigente (Responsável): Welton Vieira de Andrade	
CPF: 047.686.885-86	R.G.: 3.662710
E-mail do dirigente: adm.epesmel@murialdo.com.br	
Nome do Coordenador (Responsável): Ellen Cavalcante Feitosa Francisco	
E-mail da coordenação: coordenacao.movcras.epesmel@murialdo.com.br	

2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA CONFORME PLANO DE TRABALHO

2.1 Nome do Programa: PROGRAMA DE AÇÕES COMPLEMENTARES DE PAIF

Título de Projeto: Movimenta CRAS - PROGRAMA DE AÇÕES COMPLEMENTARES DE PAIF

Coordenadora: Ellen Cavalcante Feitosa Francisco

E-mail: coordenacao.movcras.epesmel@murialdo.com.br

Pedagogo: Lázaro Ferreira do Nascimento

E-mail: pedagogia.movcras.epesmel@murialdo.com.br

Pedagoga: Tatiane Moraes

E-mail: pedagogia1.movcras.epesmel@murialdo.com.br

Programa de Ações Complementares de PAIF, para Famílias: crianças, adolescentes, adultos, idosos, de forma direta, continuada e gratuita, prioritariamente de modo coletivo e nos espaços dos territórios referenciados do CRAS. Utilizando-se de diversas linguagens atrativas e criativas para execução de procedimentos de oficinas e/ou atividades grupais, acolhida e ou sensibilização; ações comunitárias, entre outros.

2.2**Públicos Alvo:**

Famílias e usuários nos seus diferentes ciclos de vida – crianças, adolescentes, adultos, idosos - em situação de desproteção social atendidas/ou acompanhadas no PAIF, pelas equipes das unidades CRAS do município.

Ações Complementares de PAIF

3. Meta de Atendimento

- Áreas Urbana e Rural
- Território – 10 Unidades de CRAS
- Procedimentos 362 - Mês

4. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS *

NOME	FUNÇÃO	QUALIFICAÇÃO	HORÁRIO DE TRABALHO	FONTE DE RECURSO
Ana Paula Ananias	Oficineira Social	Superior Completo	20/sem	CV2507/2022
Bruno Porfírio Barboza	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Camila Cristina Alves Santos	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Debora Angélica Pianeli Ribeiro	Oficineira Social	Ensino Médio	20/sem	CV2507/2022
Eduardo EiitiFujikawa	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Ellen Cavalcante Feitosa Francisco	Coordenadora	Superior Completo	44/sem	CV2507/2025
Fernanda Bevilaqua Rodrigues	Educadora	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Fernando Vilas Boas	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Gabriel Augusto Rubim Alves	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Geovani Mendes	Motorista	Ensino médio completo	44/sem	CV2507/2022
Jessica Nayara Gonçalves Serra	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Jodair Moreno Pereira	Educador Social	Superior Completo	42/sem	CV2507/2022
Lavinia Oliveira Moreira	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Lazaro Ferreira do Nascimento	Pedagogo	Superior Completo	44/sem	CV2507/2022
Luzia Dos Santos Costa	Padeiro	Ensino médio completo	44/sem	CV2507/2022
Maria Vitória Silva Freitas	Aux. De Escritório	Ensino médio completo	44/sem	CV2507/2022
Mayra Uly Ramos Andrade	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Neide Gouvea da Silva	Aux. De Cozinha	Ensino médio completo	44/sem	CV2507/2022
Natal Merighe	Motorista	Ensino médio completo	40/sem	CV2507/2022

Pedro Luiz Vidal Rossato	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Priscyla Rodrigues Cardoso	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Tatiane Moraes Breve	Pedagoga	Superior Completo	44/sem	CV2507/2022
Thainara Souza Pinho	Oficineira Social	Superior Completo	20/sem	CV2507/2022

5. Procedimentos

Somatória do número de procedimentos realizados em todos os CRAS no mês de referência, como de acolhidas, oficinas, grupos de acompanhamento, produção de material, reuniões, visitas domiciliares, busca ativa, contato telefônico, planejamentos, entre outros, realizados mensalmente nos territórios.

Procedimento	CRAS Norte A	CRAS Norte B	CRAS Sul A	CRAS Sul B	CRAS Centro A	CRAS Centro B	CRAS Oeste A	CRAS Oeste B	CRAS Leste	CRAS Rural
Acolhida	02	02	00	01	04	02	02	02	05	00
Oficina / Grupo acompanhamento	06	11	05	08	15	08	17	10	09	16
Produção de Material e Sensibilização	38	07	19	23	12	30	21	17	11	31
Contato telefônico	01	00	02	00	11	01	00	00	03	117
Sensibilização /busca ativa (individual e coletiva)	08	06	04	12	14	10	08	00	14	00
Encaminhamento	00	01	01	00	00	01	01	01	00	01
Quantidade de participantes em atividades coletivas	432	397	255	190	324	138	303	170	268	560
Reuniões e planejamento PAIF -Técnicas	18	07	08	05	02	07	04	02	04	08
Reuniões/ Articulações Socioassistencial e Intersetorial	00	01	02	01	01	01	02	00	02	00
Lançamento de ocorrências IRSAS	456	458	390	279	357	154	690	308	257	582
Produção de Lanches unidades	715	1.283	410	450	1.125	364	961	712	762	1.300
Ação comunitária diferenciada	01	01	01	01	01	01	01	02	02	14

Considerações: O mês de dezembro é considerado um mês festivo devido o calendário relativo às comemorações de natal e ano novo, e a partir disso, ele marca a celebração de encerramento de um ano e preparação de um novo ciclo com a chegada do ANO NOVO. Com isso, apresentamos um mês com atividades pontuais e significativas em todas as unidades de CRAS, devido à grande mobilização que se obteve para a primeira edição da "Expo CRAS", evento esse que traz como mostra, as atividades executadas pelos usuários de todos os grupos e oficinas existente nas unidades e territórios de abrangência do CRAS no ano de 2023. A Expo CRAS aconteceu em todo território de Londrina por meio da apresentação de trabalhos realizados por cada cidadão acompanhado pelo PAIF. O evento aconteceu com o objetivo de fazer um resgate temporal, frente a todos os trabalhos, temáticas e atividades que foram desenvolvidos neste ano. As unidades em conjunto com as respectivas equipes planejaram e organizaram as ações, pensando em uma retrospectiva que foi realizada no formato de exposição, de fotos, vídeos

e trabalhos manuais. Além disso, este mês contou com o evento de confraternização com todos usuários, equipe PAIF e MOV CRAS, visando reunir e celebrar com todos usuários, com as famílias acompanhadas e comunidade o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2023 e também contou com a atividade de passeios Natalinos, a partir da parceria com a CODEL, foi possível promover aos usuários o passeio na carreta Fabulosa que realizou uma rota de visita natalina por todo o entorno do Lago Igapó II onde foi possível ver as decorações natalinas, finalizando com a visita na árvore flutuante de natal.

Dada sequência aos acompanhamentos e supervisões em todas as unidades do CRAS, visando o acompanhamento de todos os procedimentos mencionados acima. A equipe do programa Movimenta CRAS tem executado e acompanhado todos os procedimentos, respeitando os processos e demandas de cada unidade.

Os atendimentos dos coletivos, ainda que pontuais devido a organização dos eventos, permearam por atividades de acolhida, grupos de acompanhamento, ações comunitárias, oficinas com famílias e a partir da avaliação técnica. Além de temáticas sociais conforme as demandas e necessidade do público entendido, concluídos encontros e oficinas voltadas à convivência social, participação cidadã, reconhecimento de direito e boas práticas de desenvolvimento pessoal como saúde e bem-estar, autocuidado, inclusão social, habilidades manuais, entre outros. Tais atividades ocorreram a partir da escuta, atendimento ao usuário e acompanhamento pedagógico e que têm contribuído de forma positiva na vida das famílias, oportunizando para além de um momento de lazer, um espaço de convivência social, dando a elas acesso à múltiplas habilidades que permeiam o campo do artesanato, esporte, cultura, conhecimento de direitos, saberes e autocuidado. Trazendo as demandas pedagógicas, apresento a alta demanda de produção de material, procedimento este que qualifica cada atividade desenvolvida nos grupos/oficinas de acompanhamento e que neste mês teve uma produção maior voltada aos eventos de confraternização e EXPOCRAS.

As sensibilizações registradas neste mês, aconteceram em sua maioria no formato presencial durante os grupos e/ou visitas nos territórios. Durante esses momentos, os usuários são sempre lembrados da importância de sua participação nas atividades ofertadas, sempre enfatizando a participação cidadã como um direito. A partir da realização da Expo CRAS, tivemos um aumento considerável na quantidade total de participantes em algumas unidades. Todos os beneficiários e suas famílias, que integram os grupos de acompanhamento e oficinas consolidadas, foram convidados, a partir de convites realizados por sensibilizações a eles e a comunidade também. Uma potencialidade encontrada neste mês, foi a realização das reuniões de planejamento anual em todas as unidades de CRAS. Nestas reuniões foram discutidos os procedimentos em parceria com o programa MOV CRAS para o ano de 2024, propostas de ações a serem executadas com os grupos de acompanhamento, análise e diálogo das estratégias pedagógicas para consolidação de novos coletivos, criação e implantação de cronogramas anual de atividades, organizado por temáticas e territórios, ressaltando assim a importância e papel do programa MOVCRAS nas atividades, desde acolhidas, grupos, oficinas temáticas, sensibilização, enfim, nos procedimentos que complemente as ações do PAIF. Os educadores de referência também tiveram momentos de fala durante as reuniões, apresentando alguns feedbacks e compartilhando sua visão enquanto agente social atuando diretamente com os usuários da política de assistência.

Este mês a unidade que apresentou maior número de contato telefônico foi a unidade de CRAS Rural. Considerando toda a logística de transporte para os coletivos, a ferramenta de contato telefônico tem sido utilizada em quase todos os procedimentos, principalmente por facilitar a comunicação com os usuários que residem nos distritos e patrimônios. Foram enviadas semanalmente mensagens de texto em grupos de WhatsApp e mensagens individuais. Com o objetivo de contemplar todos os usuários desses territórios, enviamos acompanhado das mensagens de texto, áudio das mensagens para aqueles que não possuem letramento, dessa forma atingimos o objetivo de que a informação chegue para todos.

Evidenciamos as solicitações de lanche do mês de dezembro. Devido aos eventos de EXPOCRAS, Passeios natalinos e Celebração de confraternização de fim de ano, tivemos uma alta demanda e diferentes pedidos por parte das coordenações. Além dos lanches das atividades coletivas de grupos acompanhados que são os salgados assados de carne, presunto e queijo, frango, calabresa, barrinha de cereal, frutas, biscoitos doces e salgados e bebidas sendo sucos e refrigerante, obtivemos a solicitações de lanches diferenciado que permeou por cachorro quente, fatias húngaras, doces como: Bombons, pirulito, chocolate moranguete, doce de leite, pipoca doce, balas de goma, além de solicitação de compra de mantimentos para realizar um almoço para os usuário acompanhados no distrito de Lerroville. Destacamos também as solicitações de contratação de equipamentos e meios de transportes para concretização dos eventos apresentados.

Friso as atividades executadas pelo motorista do programa, que além de efetuar a entrega dos lanches, está responsável por toda a entrega de materiais pedagógicos para execução dos procedimentos nas unidades, seja na entrega a partir de um calendário programado e entregas eventuais que ocorrem por uma necessidade da unidade de CRAS para urgência de materiais específicos, além de deslocamento da equipe quando necessário atendimento em outra unidade dentro do período.

5.1 QUANTIDADES DE PROCEDIMENTOS RELATIVOS A CAPACITAÇÕES, EVENTOS E FORMAÇÕES REALIZADAS NO ANO

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
02	06	07	04	08	03	08	12	09	07	03	03

Capacitações Externas 2023

Procedimento – Evento/Capacitação	Data	Temática	Carga Horária	Participante	Local
Ciclo de Debates 4º encontro	07/12	Apresentação das propostas e encerramento	4 horas	05	Auditório PML – Prefeitura Municipal de Londrina
Encontro de Gestores	12/12	Avaliação e planejamento	4 horas	01	Associação de aposentados de Londrina

Procedimentos Capacitação/ formação Interna 2023

Procedimento - Evento/Capacitação	Data	Temática	Carga Horária	Participante	Local
Estudo – Carisma / Pedagogia do amor	15/12	Estudo – Carisma / Pedagogia do amor: "Caminhando Juntos com São Leonardo Murialdo"	4 horas	01	EPESMEL SEDE
Migração TOTVS	20/12	Criação Ano Letivos – Migração sistema	3 horas	01	EPESMEL SEDE

Considerações: A valer no contexto social, finalizamos o ano com as capacitações e formações continuadas que colaboraram fortemente para as práticas pedagógicas efetiva. Dentre as formações supracitadas, podemos destacar:

Ciclo de Debates – Apresentação das Propostas e Encerramento

No quinto e último encontro do Ciclo de Debates sobre desigualdade de gênero no SUAS, as discussões atingiram seu ponto culminante, proporcionando uma reflexão abrangente sobre diversas questões relacionadas à igualdade de gênero. Com a participação ativa de cinco grupos, o encerramento abordou tanto desafios enfrentados por mulheres quanto por homens, destacando a complexidade e a interseccionalidade das questões de gênero. Três dos grupos concentraram suas propostas de encerramento em questões específicas envolvendo grupos de mulheres. Essas propostas, não apenas ampliaram a compreensão sobre a desigualdade de gênero, mas também, exploraram questões sobre os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. As contribuições desses grupos enriqueceram a formação, promovendo uma discussão aprofundada sobre a importância de garantir igualdade e respeito nos mais diversos contextos.

Por outro lado, dois grupos direcionaram suas propostas para os desafios trabalhados em um grupo de homens, ampliando assim o escopo da discussão para além das experiências femininas. Essa abordagem proporcionou uma visão mais holística das dinâmicas de gênero, reconhecendo que as expectativas e pressões sociais podem afetar ambos os sexos de maneiras distintas.

O encerramento foi marcado por um debate profundo sobre violência sexista, explorando suas manifestações e impactos em diferentes contextos. Essas atividades culminaram em ações planejadas para enfrentar questões específicas em grupos determinados, refletindo o comprometimento dos participantes com a promoção da igualdade de gênero no âmbito do SUAS.

Assim, o quinto encontro não apenas consolidou os aprendizados adquiridos ao longo do ciclo de debates, mas também evidenciou a necessidade de abordar a desigualdade de gênero de maneira abrangente e inclusiva, reconhecendo a diversidade de experiências e desafios enfrentados por mulheres e homens.

Encontro de gestores – Avaliação e planejamento

Durante o encontro de gestores, foi proposta avaliação do ano de 2023 e reflexão das metas estabelecidas no ano anterior para este, ou seja, o que se concretizou de 2022 a 2023. Podemos analisar os avanços e conquistas do trabalho realizado. Na ocasião, após reflexões, foi proposto montarmos e apresentarmos propostas para o ano de 2024, tendo o olhar para os três passos: Quais foram as pegadas deixadas? Ou seja, o que se construiu até o

momento. Quais os alicerces do nosso trabalho? Quais passos demos e devemos fortalecer. E o que é necessário ainda alcançar, visando o atendimento e necessidade dos usuários atendidos pela assistência.

Estudo – Carisma / Pedagogia do amor - Caminhando Juntos com São Leonardo Murialdo

Oportunizado espaço de estudo do Carisma / Pedagogia do amor – através da vivência de São Leonardo Murialdo, afim de promover o desenvolvimento humano, emocional e social dos indivíduos, colaboradores e comunidade atendida, baseado nos ensinamentos de São Leonardo Murialdo por meio de sua vivencia e atividades que fortaleçam a pedagogia do amor.

Migração TOTVS – Atualização do sistema de informação interno institucional para o ano de 2024. Sistema responsável por planejamentos, conteúdos de acompanhamento, pautas/frequência, dados administrativos e relatórios.

5.2 Ações Com a Equipe de Trabalho

Descrição de Procedimento:	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Reuniões pedagógicas (toda equipe)	05	05	02	02	05	02	02	03	01	02	01	01
Reuniões / Compartilhamento, Técnica / Gerência	36	58	91	52	68	77	85	88	85	78	93	98
Reunião com a gestão de parceria da SMAS / Articulações remota	23	19	35	10	16	18	12	00	05	02	05	07
Reuniões de planejamento em conjunto com o PAIF - Técnicos, pedagogos e educadores.	144	98	48	47	57	62	58	63	71	69	65	35
Número de orientações da equipe pedagógica e coordenação MOV CRAS para educadores e demais colaboradores	102	136	151	138	156	179	167	148	178	159	190	207
Discussão de caso / demandas institucionais, plano de trabalho junto a gestão e ADM	23	48	37	11	15	22	17	18	32	26	36	26

Considerações: Neste mês realizamos duas reuniões com a gerência e coordenação do programa, com o intuito de sanar pautas relativas aos contratos das oficinairas, avaliação do trabalho desenvolvido pela equipe MOVCRAS em conjunto com PAIF e solicitações para os eventos de dezembro. A partir das avaliações, foi definido pela gestão de CRAS a continuidade do trabalho junto aos educadores sociais, bem como a solicitação da ampliação da função de educador, sendo substituído o contrato de oficinaira para educador. Concluímos também em tal reunião, a avaliação da execução do programa em cada uma das unidades, apresentando o perfil das unidades e o trabalho desenvolvido na parceria com cada técnico e coordenação. Por fim, recebemos algumas orientações da proposta de funcionamento do processo de trabalho para 2024, contando com a presença de uma nova gerência.

Considerando que dezembro é um mês festivo e voltado aos eventos na unidade de CRAS, realizamos apenas uma reunião pedagógica com toda a equipe do Programa Movimenta CRAS. Concluímos na reunião alinhamentos dos eventos, realizado escuta de cada um dos educadores a respeito de sua atuação ao longo do ano, falando sobre processos, metodologias, equipe, aprendizados e tudo aquilo que envolveu a prática do educador social. Encerramos a reunião com algumas orientações para o fechamento do mês/ ano e já organizando as demandas do início de 2024, neste dia contamos com a presença da atual gerente de CRAS, oportunizando assim uma avaliação do trabalho desenvolvido do MOVCRAS em sua gestão.

Ênfase a relevância de um trabalho alinhado entre as coordenações e gerências da política de assistência social e uma organização de sociedade civil, como a EPESMEL, é fundamental para o sucesso e bom andamento do programa Movimenta CRAS. Essa colaboração estratégica promove uma abordagem mais abrangente e eficaz no atendimento às demandas das famílias em situação de vulnerabilidade social. A integração entre as instâncias governamentais e as organizações da sociedade civil fortalece a capacidade de planejamento, execução e avaliação das atividades propostas.

A participação ativa e colaborativa dessas pessoas chave permite uma abordagem mais holística e adaptável às necessidades específicas da comunidade e bom andamento do programa. A troca de conhecimentos, experiências e competências entre as equipes governamentais e da sociedade civil enriquece as intervenções, proporcionando

soluções mais inovadoras e contextualmente relevantes. Além disso, o contato frequente e assertivo entre as coordenações e gerências contribui para o fortalecimento da rede de apoio social. A cooperação efetiva entre essas entidades possibilita uma resposta mais integrada e eficiente aos desafios enfrentados nas rotinas de atendimento às famílias.

6. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE EXECUÇÃO

METODOLOGIA – PLANO DE TRABALHO

A proposta metodológica está no processo de desenvolvimento a partir da contextualização da natureza do Programa de Ações Complementares do PAIF, que tem por foco a qualificação das ações do PAIF, da característica do público, primando pela proteção, prevenção e promoção dos usuários atendidos. Observamos os objetivos do Programa de Ações Complementares do PAIF, Plano de Trabalho vigente e as Orientações técnicas, permeando por prestar atendimento à família, considerando também às desproteções, visando identificar vulnerabilidades e atuar sobre elas.

A metodologia permeará três dimensões estratégicas:

A política: que está vinculada à noção de cidadania, de afirmação da democracia, de reconhecimento do papel ativo das pessoas nas decisões sobre o que concerne a suas vidas e, portanto, os projetos e ou percursos pedagógicos oportunizarão vivências que auxiliarão nas tomadas de decisões, a consciência coletiva e a construção de estratégias de resistência frente às situações de desproteção social.

A educativa: Pois os espaços coletivos serão integrados de aprendizagem aberta, de construção de novos conhecimentos, onde as pessoas aprenderão umas com as outras, ampliando o universo informacional e onde a investigação sobre o real tem um papel essencial.

A Pedagogia de projetos: O trabalho também será realizado por meio da pedagogia de projetos que reconhece que todo o processo deve ser construído coletivamente entre facilitadores e comunidade.

As intervenções ocorrem a partir da leitura territorial, de levantamento de um problema com o grupo, e da definição das ações a serem desenvolvidas, no intuito de percorrer um percurso com início, meio e fim. As ações estão sendoplanejadas, dialogadas e implicada com a leitura da realidade do território e das pessoas que ali vivem, com foco no protagonismo do sujeito que estará no centro do processo.

Os atendimentos, intervenções, ações e atividades, seja ela individual ou coletiva, se dará do planejamento, articulação e estruturado ao fluxo e processo metodológicos adequados ao público atendido, com ênfase no objetivo do programa, dispondo de estratégias das diversas linguagens, como: Teatro, Jogos e Brincadeiras, Esporte, Dança, Música e Arte, Auto Cuidado, Diálogo, Poesia falada, Habilidades de expressão, manual, entre outros e em diferentes equipamentos e espaços da cidade, voltadas ao público atendido pela Política de Assistência Social de Londrina.

Serão desenvolvidos espaços de apresentação do desenvolvimento dos trabalhos, bem como resultado e finalização de projetos executados de forma a partilhar nos grupos, na comunidade e com os familiares, inclusive nas ações comunitárias, espaços de exposição ou outros espaços das comunidades. Os projetos pedagógicos serão desenvolvidos em períodos de curto, médio e longo prazo.

As ações complementares são desenvolvidas por Educadores Sociais que executarão no campo metodológico, atividades arte-educativas, desenvolvidas a partir de linguagens lúdicas, esportivas, culturais, de cidadania e atividades ocupacionais, entre outros, para oportunizar novas vivências que enriqueçam o universo informacional, dos diferentes membros das famílias, nos seus diferentes ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, com foco na convivência social, no fortalecimento de vínculos e no protagonismo.

Dentro do Serviço de Proteção e de Atendimento Integral à Família, as ações serão e já estão sendo executadas nos diversos territórios do município de Londrina nas áreas de abrangência dos CRAS, voltado à socialização e participação comunitária, com caráter preventivo e proativo, promovendo uma educação para a cidadania, o sentimento de pertença com vistas ao desenvolvimento integral, das potencialidades, o fortalecimento dos vínculos comunitário, estimulando a capacidade reflexiva, crítica, orientar e auxiliar na construção e reconstrução de suas vivências na família, comunidade e na sociedade, contribuindo para o processo de formação de sua identidade pessoal e de cidadão.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DO MÊS DE DEZEMBRO

A aplicação de rodas de conversa como estratégia para com nos grupos atendidos pela política de assistência social, por meio do programa Movimenta CRAS, destacou-se como uma abordagem eficaz durante as atividades realizadas no mês de dezembro. Essa prática, embasada no diálogo, contribuiu para estimular a participação ativa dos usuários, fortalecer os laços sociais e enfrentar desafios específicos do período. Esta abordagem alinhou-se aos princípios do Programa de Atendimento Integral às Famílias (PAIF), proporcionando um espaço propício para expressão de ideias, sentimentos e opiniões, promovendo, assim, autonomia e cidadania dos participantes.

Diversos benefícios puderam ser identificados no uso das Rodas de Conversa durante as atividades de dezembro. Em primeiro lugar, essa prática favoreceu a construção coletiva do conhecimento, permitindo que os usuários compartilhassem experiências e aprendessem uns com os outros. Essa troca de vivências contribuiu para a construção de saberes significativos, promovendo compreensão mútua e solidariedade entre os participantes (Freire, 1996). Ademais, as Rodas de Conversa proporcionaram um ambiente propício para a resolução pacífica de situações familiares, característicos desse período do ano. Ao estimular o diálogo, a escuta ativa e a compreensão das diferentes perspectivas, esse método facilitou a identificação de soluções colaborativas. Estudos mostram que a abordagem dialógica é eficaz na resolução de conflitos ao promover a comunicação assertiva e a construção de consensos (Wachtel, 2013). Além disso, as Rodas de Conversa contribuíram para o fortalecimento dos laços comunitários, criando um espaço de pertencimento e apoio mútuo, aspectos essenciais nas atividades do programa durante o mês de dezembro. A interação social positiva é fundamental para o desenvolvimento humano e a superação de adversidades, conforme destacado por Putnam (2000) ao discutir a importância do capital social. Portanto, ao incorporar as Rodas de Conversa como estratégia no programa Movimenta CRAS durante o mês de dezembro, houve uma consonância com abordagens pedagógicas participativas e emancipatórias.

Ainda no mês de dezembro tivemos a utilização de obras cinematográficas como ferramenta para a discussão de situações e temáticas sociais e culturais, integrada às atividades do Programa Movimenta CRAS, tal estratégia revelou-se uma ferramenta eficaz e enriquecedora para os grupos atendidos na política de assistência social. Ao empregar essa abordagem, os usuários experimentaram uma série de ganhos que reforçam a pertinência desse método. Durante as atividades de dezembro, a escolha criteriosa de filmes relevantes permitiu abordar questões sensíveis e proporcionar reflexões profundas sobre as realidades sociais e culturais enfrentadas pelos participantes. Essa abordagem, alinhada à pedagogia Freireana, estimulou a conscientização crítica e a análise reflexiva, elementos fundamentais para o desenvolvimento de uma consciência social mais ampla (Freire, 1970). A experiência cinematográfica oferece uma imersão visual e emocional, facilitando a identificação dos usuários com as narrativas apresentadas e, assim, promovendo a empatia e a compreensão de diferentes perspectivas. Além disso, a discussão pós-exibição proporcionou um espaço seguro e facilitador para que os participantes expressassem suas opiniões, compartilhassem experiências pessoais e dialogassem sobre questões relevantes à sua realidade. Essa prática promoveu a construção coletiva de conhecimento e fortaleceu os vínculos sociais, corroborando com as abordagens de construção do conhecimento socialmente compartilhado propostas por Vygotsky (1978). A literatura também destaca que o uso de elementos audiovisuais, como filmes, pode ser eficaz no desencadeamento de processos terapêuticos e na promoção do bem-estar emocional (Sautter et al., 2009).

A incorporação do teatro, jogos e dinâmicas teatrais nas intervenções do programa, em determinadas unidades de CRAS, emergiu como uma estratégia valiosa para a discussão de situações e temáticas sociais e culturais pertinentes ao PAIF. A utilização dessas abordagens, respaldada por embasamento acadêmico, trouxe inúmeros ganhos aos usuários, promovendo uma experiência enriquecedora. Durante as atividades teatrais de dezembro os participantes foram convidados a explorar de forma lúdica e participativa diversas situações do cotidiano. Essa abordagem possibilitou uma compreensão mais profunda das questões sociais, permitindo que os usuários se envolvessem ativamente na análise e na representação de diferentes realidades. O teatro, como ferramenta pedagógica, é reconhecido por seu potencial de promover empatia e compreensão das complexidades humanas (Heathcote & Bolton, 1995). No contexto do PAIF, as atividades teatrais de dezembro proporcionaram um espaço seguro para a expressão de emoções. A vivência teatral permitiu que os participantes explorassem suas próprias narrativas e sentimentos, contribuindo para o fortalecimento da autoestima e para o desenvolvimento emocional. Além disso, os jogos e dinâmicas teatrais foram fundamentais para a promoção da interação social e para o fortalecimento dos vínculos comunitários.

Também no mês de dezembro, as atividades de musicalização promovidas pelo Programa Movimenta CRAS desempenharam um papel significativo no resgate afetivo, acolhimento e a exploração de memórias culturais e familiares. Conforme destacado por Leman (2000), a música possui a capacidade única de evocar emoções e memórias, estimulando um profundo envolvimento emocional. No contexto do PAIF, as atividades musicais de dezembro possibilitaram aos participantes uma jornada afetiva, permitindo que expressassem suas emoções, favorecendo a compreensão e expressão de sentimentos muitas vezes difíceis de serem articulados verbalmente. O acolhimento, essencial nas práticas do PAIF, foi fortalecido por meio da musicalização, uma vez que a linguagem musical é universal e acessível (VanWeelden & Cevasco, 2015). As atividades musicais proporcionaram um ambiente inclusivo e receptivo, favorecendo a criação de laços interpessoais. A musicalização, ao transcender barreiras linguísticas e sociais, promoveu a integração e coesão grupal, contribuindo para a construção de um espaço acolhedor.

No âmbito do Movimenta CRAS em dezembro, o uso da linguagem artística artesanal proporcionou um ambiente propício para a abordagem de questões relacionadas à socialização e participação comunitária. De acordo com estudos como os de Estevam e Souza (2015), atividades artísticas em grupos favorecem a socialização, promovendo a integração e o fortalecimento dos laços comunitários. No mês de dezembro, as práticas de bordado, crochê e artesanato, ao serem incorporadas nas intervenções do Movimenta CRAS, permitiram que os participantes desenvolvessem habilidades sociais, estimulando a interação e a construção de relações positivas na comunidade. Além disso, as atividades artísticas possibilitaram a discussão sobre o "direito de ser", tema

central no contexto do PAIF. Conforme apontado por Nussbaum (2011), o desenvolvimento da capacidade de expressão e criação artística é intrinsecamente ligado à expansão da liberdade individual, proporcionando aos participantes uma experiência de autodeterminação. Desta forma as práticas de arte educação ofereceram um espaço onde os usuários puderam exercer o direito de ser, expressando-se livremente e contribuindo para o fortalecimento de sua identidade. A abordagem de memórias culturais e familiares também foi enriquecida por meio dessas atividades. Conforme destacado por Heath (2006), as práticas artísticas são veículos eficazes para a transmissão de tradições culturais e a preservação de memórias familiares. No contexto do Movimenta CRAS em dezembro, o bordado, o crochê, a costura e a confecção de pulseiras com miçangas proporcionaram um espaço para os participantes compartilharem narrativas, histórias e memórias, promovendo o resgate e a valorização de suas origens culturais e familiares.

Ademais, as atividades intergeracionais promovidas por meio do artesanato e da arte educação foram cruciais para a construção de pontes entre diferentes gerações. A participação em atividades artísticas pode criar um ambiente propício para a troca de experiências entre diferentes faixas etárias, promovendo a compreensão mútua e o fortalecimento dos vínculos intergeracionais. Este mês as práticas de bordado, crochê e outras atividades artísticas possibilitaram a interação positiva entre diferentes gerações, estimulando o respeito e a valorização das vivências de cada grupo etário.

A utilização da Linguagem de Expressão Corporal foi particularmente eficaz na abordagem do "direito à participação" dos usuários. As atividades corporais promovem a participação ativa dos indivíduos, permitindo-lhes assumir papéis ativos na sociedade. As práticas de dança, capoeira e alongamento proporcionaram um espaço inclusivo, onde os participantes puderam exercer seu direito à participação, contribuindo para a construção de uma comunidade mais engajada e colaborativa. Outro ponto relevante foi a abordagem da temática de "saúde e lazer". Estudos como os de Rosa e Souza (2018) ressaltam que a prática regular de atividades físicas, como as oferecidas na Linguagem de Expressão Corporal, está associada a benefícios para a saúde física e mental, ou seja, as atividades de alongamento, dança e capoeira no âmbito do Movimenta CRAS não apenas incentivaram a adoção de hábitos saudáveis, mas também proporcionaram momentos de descontração e relaxamento, contribuindo para o bem-estar geral e autovalorização dos participantes. Ainda sobre a Linguagem de Expressão Corporal, se trata mostrou eficiente no "resgate cultural" e na conexão com as "raízes culturais". Conforme destacado por Gonçalves e Calegari (2017), práticas corporais que têm origens culturais específicas, como a capoeira, possibilitam a preservação e valorização das tradições culturais. No mês vigente as atividades de capoeira, aliadas a outras práticas de expressão corporal, proporcionaram uma experiência enriquecedora para os participantes, permitindo-lhes reconectar-se com suas raízes culturais e resgatar elementos significativos de sua identidade cultural. Além disso, as oficinas de Expressão Corporal foram uma forma eficaz de "expressão em grupo". No contexto do Movimenta CRAS em dezembro, as práticas de dança, capoeira e alongamento incentivaram a expressão coletiva, fortalecendo os laços entre os membros do grupo e promovendo um senso de pertencimento e coletividade.

Dentro deste mês pontualmente dada continuidade às oficinas de estética, às quais, assumem uma roupagem e abordagem que transcende o indivíduo, enfocando em aspectos coletivistas, sociais e promovendo a participação cidadã. Dentro desse contexto, as sublinguagens específicas, como Skincare e oficina de tranças, ganham destaque ao abordar temas relevantes como intergeracionalidade, empoderamento feminino, autoimagem e autocuidado. A prática do Skincare, além de cuidados com a pele, torna-se uma oportunidade para a promoção de diálogo intergeracional, compartilhando dicas e técnicas entre diferentes faixas etárias. Essa abordagem não apenas favorece a troca de conhecimentos, mas também fortalece os laços comunitários ao integrar diferentes gerações em atividades compartilhadas. No caso das tranças, para além do aspecto estético, a prática representa um símbolo de empoderamento feminino, reforçando a importância da identidade cultural e pessoal. Ao promover a autonomia na escolha do estilo e a valorização da beleza natural, as tranças se tornam uma expressão de autoimagem positiva e contribuem para o fortalecimento da autoestima.

Referente a Linguagem de Jardinagem, com foco na manutenção do jardim comunitário, auxiliou para a discussão de diversas situações e temáticas sociais e culturais pertinentes ao PAIF, tal como a abordagem do estilo de vida saudável e na promoção da educação ambiental. De acordo com estudos como os de Soga et al. (2017), a interação com a natureza, como no caso da jardinagem, está associada a benefícios para a saúde física e mental. Os grupos de manutenção do jardim proporcionaram não apenas uma conexão mais próxima com o meio ambiente, mas também incentivaram hábitos saudáveis, promovendo a prática de atividades físicas moderadas e estimulando a adoção de comportamentos mais saudáveis. A participação dos usuários na manutenção do jardim comunitário proporcionou um espaço para a construção de relações sociais mais sólidas, promovendo o senso de pertencimento e colaboração entre os usuários, além disso não apenas proporcionou conhecimentos práticos sobre cultivo de plantas, mas também estimulou reflexões sobre a importância da preservação ambiental e a responsabilidade coletiva na promoção do bem-estar ambiental.

7. Descrição dos procedimentos

7.1 PRODUÇÃO MATERIAL DEZEMBRO:

- Preenchimento das Planilhas no DRIVE:

- Planilha de relatório diário
- Planilha de solicitação de material pedagógico
- Planilha gestão de pessoal
- Planilha de relatório de atendimento
- Planilha e logica de envio de lanches
- Planilha e logica de envio de materiais pedagógicos
- Preenchimento Ata de Reunião
- Preenchimento Pasta de Atividade pedagógica
- Preenchimento Pasta de materiais de apoio / Estudo
- Atualização de planner mensal com as atividades da unidade (Todos);
- Produção e atualização da planilha de relatório diário (Todos);
- Atualização de planner mensal com as atividades da unidade (Todos);
- Produção e atualização da planilha de relatório diário (Todos);
- Produção de relatório mensal (Todos).
- Convite realizado para a Confraternização do Cras - Norte A.
- Convite realizado para a Expo Cras - Norte A.
- Confeção de artigos natalinos para a recepção - Norte A.
- Finalização dos enfeites de Natal na recepção do Cras - Norte A.
- Contagem dos doces recebidos pela Instituição para os kits natalinos - Norte A.
- Criação de modelos de chaveiro para serem feitos no dia 11/12 - Norte A.
- Finalização dos modelos de chaveiro natalino - Norte A.
- Produção do vídeo que será mostrado na Expo Cras - Norte A.
- Montagem dos kits de doces para serem entregues às crianças na confraternização - Norte A.
- Seleção e envio de fotos para o pedagogo de referência - Norte A.
- Produção de material visual na recepção e sala de reuniões para a confraternização e a Expo Cras - Norte A.
- Seleção de todas as fotos do dia da Expo e Confraternização, edição e colocação no Drive do Cras - Norte A.
- Edição de alguns vídeos para serem postados - Norte A.
- Elaboração do portfólio para ser entregue ao pedagogo - Norte A.
- Produzidos artigos natalinos para a recepção dos usuários no Cras de maneira festiva - Norte A.
- Realizada pesquisa de referências e separação de materiais para a confecção de artigos natalinos - Norte A.
- Produzidos 3 flyers para apresentação em reunião de equipe - Norte A.
- Produção de quadros natalinos para decoração do Cras - Norte A.
- Produzido flyer para a oficina de alongamento e dança - Norte A.
- Conferência dos itens enviados para a confecção dos kits da carreta natalina. - Norte A.
- Confeção de flyer para a confraternização de grupos 2023 - Norte A.
- Montagem dos kits Expocras/confraternização. - Norte A.
- Separação de materiais de referência para oficina de artesanato no dia 11/12 - Norte A.
- Organização dos armários da sala onde ocorreu a oficina do dia 11/12 - Norte A
- Realizada organização de sala, lanches e materiais pré e pós oficina realizada com as usuárias presentes para a prática - Norte A.
- Realizado escrito de parte do PPP solicitado para o final do mês de Dezembro - Norte A.
- Realizada produção de material para a Expocras Norte A que aconteceu no dia 19/12. - Norte A.
- Realizada a montagem dos kits de doces para a confraternização de grupos 2023. - Norte A.
- Finalização da preparação dos chaveiros para a entrega na confraternização- Norte A.
- Organização e montagem do espaço de trabalho na nova sala de referência - Norte A.
- Realizada a produção de sabonetes para complementar a lembrança de final de ano das usuárias convidadas para a confraternização - Centro A.
- Elaborada a produção das artes do mês de dezembro, bem como o recorte dos bonecos de neve que acompanharão a lembrança de fim de ano. Efetuada a postagem nos status dos celulares do território - Centro A.
- Elaborada a produção da decoração de Natal do CRAS Centro A - Centro A.
- Iniciada a confecção do painel para a EXPO CRAS - Centro A.
- Separada a dos materiais para a Expocras, a confecção do painel - Centro A.
- Efetuada a montagem da exposição do CRAS Centro A - Centro A.
- Produzido o flyer para enviar o convite para as famílias que foram convidadas para a confraternização -Centro A.
- Concluído o PPP - Centro A.
- Realizada a colagem das etiquetas nas fotos para exposição na ExpoCRAS - CENTRO B.
- Realizada a produção do painel interativo para ser pintado pelos usuários - CENTRO B.
- Montados os slides para a apresentação da formação e ciclo de debates - CENTRO B.
- Reorganização da sala de exposição de fotos para a recepção.- CENTRO B.
- Realizada a lista de materiais para solicitação - CENTRO B.
- Montado o portfólio das atividades realizadas no CRAS - CENTRO B.
- Montagem de instrumental de referenciando todos os meses e quais as abordagens de cada mês, com sugestões de oficinas, ações e articulações - CENTRO B.
- Produzido no CANVA o flyer do cineCRAS - CENTRO B.

- Realizada a leitura e pesquisa de autores para a elaboração do PPP - CENTRO B.
- Finalizado o portfólio e enviado por email ao pedagogo - CENTRO B.
- Finalizado e enviado por email o PPP referente às atividades do MovCRAS - CENTRO B.
- Feito o planejamento escrito das atividades de skin care e de biscuit - CENTRO B.
- Iniciada a organização dos materiais que estão na sala da coordenação.- CENTRO B
- Confecção de convite para a oficina de aromatizador de ambiente - CENTRO B.
- Inserção no drive do MovCRAS produções realizadas no ano de 2023 como flyer, vídeos, portfólio, materiais de slides, fotos, relatórios e planejamentos - CENTRO B.
- Construção de lista de propostas de oficinas ministradas pelas educadoras para ser apresentada na reunião de equipe para que algumas das técnicas aceitem a oficina - CENTRO B.
- Escrita e levantamento de referencial bibliográfico para escrita de PPP. – SUL A
- Diagramação de material gráfico para divulgação de oficina de natal. – SUL A
- Levantamento de registros de atividades e upload em pasta Drive da recepção do CRAS. – SUL A
- Elaboração de mapa do evento que acontecerá no dia 14/12. – SUL A
- Levantamento de registros de atividades e upload em pasta Drive da recepção do CRAS. – SUL A
- Finalização de proposta de programação, diagrama/mapa de disposição de atividades. – SUL A
- Produção de mapa do evento em Canva, indicando disposição de espaços da EXPOCRAS. – SUL A
- Corte de ziplocks dos chaveiros, recorte de tags dos bombons e fixação da tag e chaveiros. – SUL A
- Revisão de fotos a serem enviadas para impressão. – SUL A
- Correção de Projeto de evento do dia 14/12, com equipe e suporte sugeridos para apoio na realização do evento. – SUL A
- Organização de referencial bibliográfico, revisão de escrita e produção de Projeto Político Pedagógico. – SUL A
- Produção de material para ornamentação e checklist de materiais necessários. – SUL A
- Produção do evento (ornamentação, organização do espaço) – SUL A
- Finalização de Projeto Político Pedagógico– SUL A
- Início da montagem da decoração de natal. – LESTE
- Seleção de fotos para serem reveladas e para compor vídeo; - LESTE
- Impressão e corte de 40 flyers; - LESTE
- Produção de vídeo para ser transmitido na EXPOCRAS; - LESTE
- Organização das lembrancinhas (chaveiro e doce). – LESTE
- Produção e impressão de declaração de participação dos usuários no PAC, PMTR T1- LESTE
- Atualização de planilhas de relatório diário- LESTE
- Produção e impressão de avisos sobre calendário de fim de ano- LESTE
- Produção e impressão do aviso de fechamento do CRAS – LESTE
- Início da produção do PPP – LESTE
- Montagem de kit de alimentos para a Carreta Fabulosa; - LESTE
- Recorte personalizado de fotos para Expo CRAS (CRAS Norte B);
- Produção de kits de lanche para passeio na Carreta Fabulosa (CRAS Norte B);
- Produção de painel para Expo CRAS (CRAS Norte B);
- Produção de itens de decoração para Expo CRAS (CRAS Norte B);
- Elaboração de portfólio de atividades da unidade (CRAS Norte B);
- Produção de kits de doces para Expo CRAS (CRAS Oeste A);
- Produção de material gráfico para controle e organização da Expo CRAS (CRAS Oeste A);
- Elaboração de portfólio da unidade (CRAS Oeste A);
- Organização das salas temáticas para Expo CRAS (CRAS Oeste A);
- Produção de kits de lanche para passeio na Carreta Fabulosa (CRAS Oeste A);
- Produção de flyers e painel de divulgação das atividades de dezembro (CRAS Oeste A);
- Produção de árvore artesanal para metodologia de avaliação dos grupos (CRAS Oeste A);
- Produção de moldes para oficina de feltro natalino (CRAS Oeste A);
- Produção de flyers de divulgação das atividades de janeiro (CRAS Oeste A);
- Pesquisa de filmes temáticos para Cine CRAS (CRAS Oeste A);
- Produção de cartões 3 D para grupo de PMTR (CRAS Oeste A);
- Produção de moldes para a oficina fábrica de brinquedos (CRAS Oeste A);
- Produção de material gráfico informativo para regras do Cine CRAS (CRAS Oeste A);
- Produção de kits de lanche para Cine CRAS (CRAS Oeste A);
- Produção de árvore de natal para a recepção da unidade (CRAS Oeste B);
- Produção de kits de doce para Expo CRAS (CRAS Oeste B);
- Preparação de material para capacitação Ciclo de Debates (CRAS Oeste B);
- Produção de convite para Expo CRAS (CRAS Oeste B);
- Embalagem de lembrancinhas (chaveiro e bombom) para Expo CRAS (CRAS Oeste B);
- Montagem da decoração do auditório para Expo CRAS (CRAS Oeste B);
- Construção de proposta de integração de grupo (CRAS Oeste B);
- Produção de materiais para passeio na Carreta Fabulosa (CRAS Oeste B);
- Elaboração de Portfólio da unidade (CRAS Sul B);

- Produção de flyers de divulgação das atividades de dezembro (CRAS Sul B);
- Produção de flyer convite para Expo CRAS (CRAS Sul B);
- Produção de cartaz da programação completa de dezembro (CRAS Sul B);
- Produção de planejamento escrito para atividade coletiva (CRAS Sul B);
- Produção e montagem de slides para capacitação Ciclo de Debates (CRAS Sul B);
- Recorte personalizados de fotos para Expo CRAS (CRAS Sul B);
- Organização interna e externa da ambientação da Expo CRAS (CRAS Sul B);
- Produção de planejamento escrito para Expo CRAS (CRAS Sul B);
- Organização de espaços pós Expo CRAS (CRAS Sul B);
- Organização de drive para sensibilização (CRAS Sul B);
- Escrita de projeto marca página (CRAS Sul B);
- Organização de quadro mensal de atividades da unidade (CRAS Sul B);
- Corte de tecidos para construção de projeto de bordado para oficina (CRAS Sul B);
- Produção de material para acolhida descentralizada (CRAS Sul B);
- Elaboração de PPP (CRAS Rural);
- Produção de flyers de divulgação para grupo de acompanhamento em Irerê (CRAS Rural);
- Produção de material para capacitação Ciclo de Debates (CRAS Rural);
- Produção de kits de doces para Expo CRAS (CRAS Rural);
- Produção de material para atividade de karaokê (CRAS Rural);
- Produção de convites de encerramento para territórios 3, 4 e 6 (CRAS Rural);
- Organização de kit lembrancinha para Expo CRAS (CRAS Rural);
- Seleção de músicas para encerramento de Lerroville (CRAS Rural);
- Produção de cartão de natal para grupos de acompanhamento (CRAS Rural);
- Atualização das listas de presença do território 4 (CRAS Rural);
- Pesquisa para produção de PPP (CRAS Rural);

Indicadores de Processos**7.2 Quantidade de atividades coletivas (oficinas/grupo de acompanhamento) realizadas por CRAS.**

CRAS NORTE A				
Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Ref. Técnica
Oficina	04	Artesanato - Chaveiro Natalino	Direito e participação	Cras Norte A - Maria José
Grupos Diversos	09	Amigas do São Jorge – Artesanato: Confecção de Chaveiros	Direito e participação	Cras Norte A - Tamires
Encontro	100	Confraternização de fim de ano	Direito e participação – Intergeracional	Cras Norte A - Meiri
Encontro	250	Expo Cras	Direito e participação – Intergeracional	Cras Norte A - Todas
Oficina	04	Artesanato: Confecção de Chaveiros	Direito e participação	Cras Norte A - Maria José
Grupos Diversos	11	Amigas do São Jorge (T4 e T5)	Direito e participação – Intergeracional	Cras Norte A - Maria José

CRAS NORTE B				
Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Ref. Técnica
Oficina SCFV	03	Orientações aos beneficiários do CRAS que desejam inserir seus filhos no SCFV	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Lígia

Grupo Mocinhas da Cidade (T4)	11	Ensaio de repertório: Então é Natal	Direito e participação cidadã	Centro Comunitário Novo Amparo Técnica: Lígia
Grupo Identidade, Cultura e Cidadania (T7)	18	Avaliação anual das atividades	Direito e participação cidadã	Igreja Flores do Campo Técnica: Patrícia
PMTR (Warta)	08	Piquenique de encerramento	Direito e participação cidadã	Centro Catequético Warta Técnica: Lívia e Lígia
Grupo Mocinhas da Cidade (T4)	18	Ensaio de repertório: Então é Natal	Direito e participação cidadã	Centro Comunitário Novo Amparo Técnica: Lígia
Grupo de Horta em Vasos (todos os territórios)	06	Decoração de caixas em MDF para plantio	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Lígia
Grupo Mocinhas da Cidade (T4)	16	Ensaio de repertório para apresentação no SCFV AME	Direito e participação cidadã	Centro Comunitário Novo Amparo Técnica: Lígia
Grupo Mocinhas da Cidade (T4)	15	Apresentação de encerramento do ano no SCFV AME	Direito e participação cidadã	Centro Comunitário Novo Amparo Técnica: Lígia
Oficina de Artesanato	10	Decoração de potes com biscuit	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Fernanda
Oficina de Dança	02	Oficina de dança na modalidade zumba	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Fernanda
Oficina de Dança	18	Oficina de dança na modalidade zumba (encerramento do grupo)	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Lívia e Lígia

CRAS SUL A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Oficina	04	Iniciação Teatral	Direito e participação	CRAS SUL A - Bruna
Oficina	1	Musicalização	Direito e participação	Escola Zumbi dos Palmares - Carlos
Ação	230	ExpoCRAS	Direito e participação - Intergeracional	CRAS SUL A - Todos
Oficina	16	Artesanato (Enfeite de Natal)	Direito e participação	CRAS SUL A - Maria José
Oficina	04	CineCRAS Natalino	Direito e participação	CRAS SUL A - Cíntia

CRAS SUL B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Oficina de Crochê	01	Finalização dos pontos de crochê aprendidos ao longo do ano	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Marina
Descumprimento de Condicionalidades	12	Orientações a respeito do descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Marina e Graziela
Oficina Jogos de Tabuleiro	01	Aplicação de jogos de tabuleiro que desenvolvem raciocínio lógico e o fortalecimento de vínculos	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Bárbara
Oficina de Artesanato - PulseirArte	30	Oficina de produção de pulseiras de miçangas	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Bárbara
Oficina de Artesanato - PulseirArte	17	Oficina de produção de pulseiras de miçangas	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Bárbara
Cine CRAS	12	Exibição do filme: Dia do Sim	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Bárbara
Oficina de Artesanato	01	Oficina de feltros natalinos	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnico: Paulo

CRAS CENTRO A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Oficina	14	DECORAÇÃO DE NATAL	Direito e participação	CRAS Centro A - Edna (T1)
Grupo DESCUMPRIMENTO	07	DESCUMPRIMENTO	Direito e participação	CRAS Centro A - Edna (T1)
Oficina	04	ARTESANATO	Direito e participação	CRAS Centro A - Tayna (coord)
Grupo DESCUMPRIMENTO	07	DESCUMPRIMENTO	Direito e participação	CRAS Centro A - Tayna (coord)
Encontro	14	CINECRAS	Direito e participação	CRAS Centro A - Tayna (coord)
Grupo BPC	01	BPC	Direito e participação	CRAS Centro A - Taiane (t3)
Encontro	04	OFICINA COM FAMÍLIAS SCFV	Direito e participação - Intergeracional	Guarda Mirim - Vanessa (psico)
Oficina	12	ARTESANATO	Direito e participação - Intergeracional	CRAS Centro A - Edna (T1)
Encontro	26	PASSEIO NATALINO	Direito e participação - Intergeracional	CRAS Centro A - Tayna (coord)
Encontro	171	CONFRATENIZAÇÃO CRAS	Direito e participação - Intergeracional	CRAS Centro A - Tayna (coord)

CRAS CENTRO B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Oficina	04	No ritmo da vida	Direito e participação	Cras centro B - Patrícia - psicóloga e Valcleni
Encontro	57	EXPOCRAS	Direito e participação - Intergeracional	Cras centro B - Equipe geral do CRAS
Oficina	05	Oficina de sabonete artesanal	Direito e participação	Cras centro B
Oficina	09	Oficina de fio de malha	Direito e participação	Cras centro B - T1
Oficina	07	Oficina de guirlanda natalina	Direito e participação	Cras centro B
Grupos Diversos	13	CineCRAS	Direito e participação - Intergeracional	Cras centro B - Bárbara
Oficina	06	Oficina de fio de malha	Direito e participação	Cras centro B - T1 - Amanda - T1
Oficina	05	oficina de aromatizador de ambientes	Direito e participação	Cras centro B - Patrícia - Pscóloga

CRAS OESTE A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
PMTR (T1)	04	Ensaio de teatro sobre relacionamento abusivo para Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Débora
Oficina de Crochê	10	Avaliação dos encontros e relatos das usuárias participantes	Direito e participação cidadã	Anexo do CRAS Técnica: Taciana
Oficina Corpo Move	08	Exercícios Posturais: Alongamento	Direito e participação cidadã	Quadra de Esportes - T1 Técnica: Renata
Oficina de Dança	08	Aula de dança na modalidade zumba	Direito e participação cidadã	Quadra de Esportes - T1 Técnica: Renata
Oficina Costurando e Conversando	03	Reunião com usuárias com levantamento de propostas para o próximo e último encontro	Direito e participação cidadã	Anexo do CRAS Técnica: Renata
Grupo Diverso	08	Palestra com profissionais da nutrição a respeito de reaproveitamento de alimentos	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Ana
Grupo Diverso	53	Passeio Natalino na Carreta Fabulosa	Direito e participação cidadã	Lago Igapó II Técnica: Ana
Grupo Descumprimento de Condiçionalidades (T3)	06	Orientações a respeito do descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Oficina de Artesanato	13	Oficina de feltro natalino	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Renata

Grupo de Idosos	13	Bingo com Idosos (Convivência Social)	Direito e participação cidadã	Anexo - T1 Técnica: Débora
Oficina BPC	03	Orientações pertinentes aos critérios e concessão do Benefício de Prestação Continuada	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Ana
Oficina Corpo Move	05	Exercícios Posturais: Alongamento	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Renata
PMTR (T2) - Grupo Ah, rapaz!	11	Produção de cartões natalinos 3D	Direito e participação cidadã	Anexo do CRAS Técnica: Renata
Oficina Costurando e Conversando	04	Produção de calças pantacourt com tecido malha	Direito e participação cidadã	Anexo do CRAS Técnica: Renata
Oficina Fábrica de Brinquedos	16	Elaboração e construção de brinquedos	Direito e participação cidadã	Anexo do CRAS Técnica: Débora

CRAS OESTE B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Descumprimento de Condicionalidades (T1)	18	Orientações a respeito do descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU Técnica: Cristiane
Descumprimento de Condicionalidades (T2)	08	Orientações a respeito do descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU Técnica: Aline
Descumprimento de Condicionalidades (T3)	04	Orientações a respeito do descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU Técnica: Nayara
Descumprimento de Condicionalidades (T4)	08	Orientações a respeito do descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU Técnica: Jaqueline
Grupo Diverso	29	Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU
Grupo Diverso	57	Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU
Grupo BPC	11	Orientações pertinentes aos critérios e concessão do Benefício de Prestação Continuada	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU Técnica: Nayara
Oficina SCFV	04	Orientações aos beneficiários do CRAS que desejam inserir seus filhos no SCFV	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU
Oficina de Artesanato	04	Finalização das molduras natalinas	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU

Oficina de Artesanato	07	Finalização do bordado em chinele	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU
-----------------------	----	-----------------------------------	-------------------------------	---------------------

CRAS LESTE

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Grupos Acomp.	07	PMTR T4 - Crochê	Direito e participação	Sede - CRAS Leste - Lívia (T4) e Silvana (Psicóloga - T1, T4, T5, T6)
Grupos Diversos	11	Conversas Corajosas	Direito e participação	Capela Santa Ana - Ruthe (T3) e Luanna (Psicóloga - T2, T3, T7,T8)
Ação Comunitária	111	Expo CRAS	Direito e participação – Intergeracional	Sede - CRAS Leste - Todos
Grupos Diversos	27	Conversas Corajosas	Direito e participação – Intergeracional	Capela Santa Ana - Ruthe (T3) e Luanna (Psicóloga - T2, T3, T7,T8)
Oficina	02	Crochê	Direito e participação	Sede - CRAS Leste - Emelin (T2)
Oficina	01	Maternidades	Direito e participação	Sede - CRAS Leste - Evelyn (T8) e Luanna (Psicóloga - T2, T3, T7,T8)
Oficina	07	Crochê	Direito e participação	Sede - CRAS Leste - Luanna (Psicóloga - T2, T3, T7,T8)
Grupos Acomp.	17	PAC - T1	Direito e participação	Sede - CRAS Leste - Ednadi (T1) e Silvana (Psicóloga - T1, T4, T5, T6)
Oficina	01	Alongamento	Direito e participação	Sede - CRAS Leste - Cristiana (T5)
Oficina	01	Ritmos	Direito e participação	Sede - CRAS Leste - Cristiana (T5)

CRAS RURAL

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Grupo de Acompanhamento (T2)	20	Avaliação dos serviços e encerramento do grupo (Expo CRAS)	Direito e participação cidadã	Guaravera Técnico: Marcílio
Grupo de Acompanhamento (T1)	91	Avaliação dos serviços e encerramento do grupo (Expo CRAS)	Direito e participação cidadã	Paiquerê Técnico: Edvaldo

Grupo de Acompanhamento (T2)	12	Avaliação dos serviços e encerramento do grupo (Expo CRAS)	Direito e participação cidadã	Vila das Orquídeas Técnico: Marcílio
Grupo de Acompanhamento (T1)	12	Avaliação dos serviços e encerramento do grupo (Expo CRAS)	Direito e participação cidadã	Irerê Técnico: Marcílio
Grupo de Acompanhamento (T2)	35	Avaliação dos serviços e encerramento do grupo (Expo CRAS)	Direito e participação cidadã	Usina Três Bocas Técnico: Marcílio
Grupo de Acompanhamento (T2)	22	Avaliação dos serviços e encerramento do grupo (Expo CRAS)	Direito e participação cidadã	Maravilha Técnico: Marcílio
Grupo de Acompanhamento (T2)	32	Avaliação dos serviços e encerramento do grupo (Expo CRAS)	Direito e participação cidadã	Guaravera Técnico: Marcílio
Grupo de Acompanhamento (T3)	22	Encerramento do grupo (Expo CRAS)	Direito e participação cidadã	Guairacá Técnica: Mileni
Grupo de Acompanhamento (T6)	05	Encerramento do grupo (Expo CRAS)	Direito e participação cidadã	Taquaruna Técnica: Jane
Grupo de Acompanhamento (T3)	22	Encerramento do grupo (Expo CRAS)	Direito e participação cidadã	Eli Vive 2 Técnica: Mileni
Grupo de Acompanhamento (T4)	203	Encerramento do grupo (Expo CRAS)	Direito e participação cidadã	Lerroville Técnica: Nívia
Grupo de Acompanhamento (T3)	23	Encerramento do grupo (Expo CRAS)	Direito e participação cidadã	Eli Vive 1 Técnica: Mileni
Grupo de Acompanhamento (T6)	19	Encerramento do grupo (Expo CRAS)	Direito e participação cidadã	Selva Técnica: Jane
Grupo de Acompanhamento (T6)	15	Encerramento do grupo (Expo CRAS)	Direito e participação cidadã	São Luis Técnica: Jane
Grupo de Acompanhamento (T6)	11	Encerramento do grupo (Expo CRAS)	Direito e participação cidadã	Espírito Santo e Regina Técnica: Jane
Oficina de Artesanato	16	Finalização do projeto de bordado livre	Direito e participação cidadã	Maravilha Técnico: Marcílio

7.3 Quantidade de atividades de acolhidas / sensibilização realizadas por CRAS

CRAS NORTE A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Acolhida	06	SCFV	Direito e participação	Cras Norte A - Tamires
Acolhida	11	BPC	Direito e participação	Cras Norte A - Soraya e Marcilene

CRAS NORTE B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Acolhida Geral	08	Serviços e Benefícios	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Lígia
Acolhida Geral	07	Serviços e Benefícios	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Lígia
Sensibilização Coletiva	03	Divulgação da oficina de formação de lideranças para o mês de janeiro	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização Coletiva	11	Orientações sobre atividades do mês, incluindo o passeio natalino	Direito e participação cidadã	Centro Comunitário Novo Amparo
Sensibilização Coletiva	18	Convite para participação na 1º edição da Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Ocupação Flores do Campo
Sensibilização Coletiva	08	Convite para participação na 1º edição da Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Centro Catequético Warta
Sensibilização Coletiva	18	Convite para participação na 1º edição da Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Centro Comunitário Novo Amparo
Sensibilização Coletiva	06	Convite para participação na 1º edição da Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS

CRAS OESTE A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Acolhida Geral	-	Serviços e Benefícios	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Ana

Acolhida Geral	03	Serviços e Benefícios	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS Técnica: Débora
Sensibilização Coletiva	10	Sensibilização com os usuários em relação às atividades do ano e a proposta do grupo de crochê para 2024	Direito e participação cidadã	Anexo do CRAS
Sensibilização Coletiva	131	Sensibilização com os usuários para agradecer sobre a participação das atividades durante o ano de 2023, além de divulgarmos ações e atividades que acontecerão em dezembro.	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização Individual	03	Convite para visitas guiadas à exposição da Expo CRAS	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização Individual	02	Convite para as atividades do mês de dezembro	Direito e participação cidadã	Território 1
Sensibilização Coletiva	11	Sensibilização com os usuários sobre as atividades referentes de dezembro e o retorno das atividades em 2024.	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS

CRAS OESTE B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Acolhida Geral	12	Serviços e Benefícios	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU
Acolhida Geral	08	Serviços e Benefícios	Direito e participação cidadã	Auditório Praça CEU

SUL A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Sensibilização Coletiva	36	Divulgação das ações do movimento CRAS em DEZEMBRO	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS

CRAS SUL B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Acolhida Geral	03	Serviços e Benefícios	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS

Sensibilização Coletiva	15	Divulgação das ações do movimento CRAS em DEZEMBRO	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização Coletiva	110	Divulgação das ações do movimento CRAS em DEZEMBRO	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS
Sensibilização Individual	10	Orientações a respeito das possibilidades de atividades para 2024	Direito e participação cidadã	Sede do CRAS

CRAS CENTRO A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Acolhida	06	Serviços e benefícios	Direito e participação	CRAS Centro A - Edna (T1)
Acolhida	0	Serviços e benefícios	Direito e participação	CRAS Centro A
Acolhida	03	SCFV	Direito e participação	CRAS Centro A - Vanessa (psico)
Acolhida	05	Serviços e benefícios	Direito e participação	CRAS Centro A

CRAS CENTRO B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Acolhida	02	SCFV	Direito e participação	Cras centro B
Acolhida	04	SUAS - T2 E T3	Direito e participação	Cras centro B - T2 e T3 - Maria Luisa

CRAS LESTE

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Proposta /Linguagem	Indicador / justificativa	Local e Técnica de REF
Acolhida	07	SCFV	Direito e participação	Sede - CRAS Leste - Silvana (Psicóloga - T1, T4, T5, T6)
Acolhida	06	Serviços e benefícios T2, T3, T7 e T8	Direito e participação	Sede - CRAS Leste - Luanna (Psicóloga - T2, T3, T7, T8)
Acolhida	-	Serviços e benefícios T1 e T5	Direito e participação	Sede - CRAS Leste - Ednadi (T1) e Cristiana (T5)
Acolhida	03	BPC (PCD)	Direito e participação	Sede - CRAS Leste - Emelin (T2)

Acolhida	01	BPC (Idoso)	Direito e participação	Sede - CRAS Leste - Adriana (T6)
----------	----	-------------	------------------------	----------------------------------

7.4.1 – Quantidade de pessoas em atividades coletivas

Participação coletiva mensal de pessoas que participaram mensalmente de atividades coletivas no território

Quantidade de participantes nas atividades coletivas	CRAS NORTE A	CRAS NORTE B	CRAS SUL A	CRAS SUL B	CRAS CENTRO A	CRAS CENTRO B	CRAS OESTE A	CRAS OESTE B	CRAS LESTE	CRAS RURAL
	432	397	255	190	324	138	303	170	268	560

No que se refere à participação coletiva, considerando os indicadores relacionados, o índice alcançado, apresentamos que algumas unidades de CRAS responderam ao indicador de média para alta participação, sendo grupos estabelecidos com quantitativos entre 5 a 10 pessoas por atividade e outros por média de 06 a 15 participantes. Diariamente os pedagogos acompanham o andamento das atividades ministradas pelos educadores e oficinas em parceria com as equipes técnicas do PAIF, com o objetivo de realizar intervenções e ajustes se necessário, garantido que o atendimento chegue ao usuário assertivamente e visando a participação efetiva nos grupos. Quando identificamos um aumento na quantidade de pessoas atendidas, também podemos mencionar que todo o trabalho de sensibilização feito em cima da divulgação dos grupos, tem trazido resultados significativos tanto para o programa em si, quanto para as comunidades, as quais relatam compreender a importância de os mesmos ocuparem esses espaços. Seguimos ampliando e aprimorando os planejamentos, buscando novas estratégias em equipe, para que a proposta de atendimento integral ao usuário alcance mais pessoas nos próximos meses, incentivando-os a buscarem a superação de suas vulnerabilidades por meio das metodologias que são aplicadas nos coletivos.

7.5 Contato Telefônico**CRAS NORTE A****WHATSAPP**

Contatos Efetivados	Quantitativo de procedimento Contemplado	Temática / Motivo	Território
25	01	Oficina chaveiro natalino	Todos

CRAS SUL A**WHATSAPP**

Contatos Efetivados	Quantitativo de procedimento Contemplado	Temática / Motivo	Território
22	01	Lembrete/Oficina de artesanato	Território 6
42	02	Convite CineCRAS	Território 4

CRAS CENTRO A**LIGAÇÃO**

Contatos Efetivados	Quantitativo de procedimento Contemplado	Temática / Motivo	Território
15	01	Passeio natalino	Território 4
31	03	Passeio natalino	Território 3

15	01	Passeio natalino	Território 2
18	01	Passeio natalino	Território 1
WHATSAPP			
Contatos Efetivados	Quantitativo de procedimento Contemplado	Temática / Motivo	Território
21	01	convite para oficina de crochê	Todos
31	01	convite para o grupo de artesanato	Todos
29	01	Passeio natalino	Território 2
32	01	Passeio natalino	Território 3
21	01	convites para o CINECRAS	Todos
21	01	Passeio natalino	Território 1
85	04	convite para a confraternização	Todos
CRAS CENTRO B			
WHATSAPP			
Contatos Efetivados	Quantitativo de procedimento Contemplado	Temática / Motivo	Território
23	01	convite oficina de aromatizador	Todos
CRAS LESTE			
LIGAÇÃO			
Contatos Efetivados	Quantitativo de procedimento Contemplado	Temática / Motivo	Território
14	01	convite da oficina de crochê	Território 7
WHATSAPP			
Contatos Efetivados	Quantitativo de procedimento Contemplado	Temática / Motivo	Território
21	01	convite da oficina de crochê	Território 7
CRAS RURAL			
WHATSAPP			
Contatos Efetivados	Quantitativo de procedimento Contemplado	Temática / Motivo	Território
01	-	Convite para o encontro de encerramento do território 6	Território 6
85	04	Convite para encontro de encerramento no distrito de Paiquerê	Território 1

31	01	Convite para encontro de encerramento no distrito de Irerê	Território 1
----	----	--	--------------

Considerações: Através dos contatos telefônicos, seja ligação, mensagem e áudio via whatsapp, temos como objetivo sensibilizar os usuários para participar dos grupos de acompanhamento, oficinas e atividades voltadas aos usuários. A partir de relatos dos usuários, identificamos que a frequência dos mesmos nesses coletivos acontece assiduamente em decorrência desse contato prévio que normalmente é realizado às vésperas do grupo. Vale ressaltar também, que o contato tanto por meio de ligação telefônica, quanto via mensagens de WhatsApp qualifica o acompanhamento sistemático ao usuário. É uma ferramenta que permite aproximar os usuários do CRAS principalmente para aqueles que residem a uma distância longa da unidade.

Parte das ofertas e atendimento às atividades, já acontece antecipadamente por meio deste movimento do ato do contato telefônico, principalmente ao público que não acessa o mural de divulgação das atividades exposto nas unidades do CRAS. Em função disso, os educadores produzem flyers informativos e de divulgação de todas as atividades coletivas do CRAS, e divulgam via WhatsApp pelas listas de transmissão contendo grande parte dos usuários. Os flyers produzidos, também são impressos pelo Movimenta CRAS e enviados para as unidades, para exposição em mural de divulgação.

8.0 - QUANTIDADES DE PROCEDIMENTOS RELATIVOS À AÇÃO COMUNITÁRIA REALIZADAS NO ANO

OUT 2022	NOV 2022	DEZ 2022	FEV 2023	MAR 2023	ABR 2023	MAI 2023	JUN 2023	JUL 2023	AGO 2023	SET 2023	OUT 2023	NOV 2023	DEZ 2023
02	01	04	01	03	02	04	02	12	00	03	02	04	24
Ação / Temática	Data	CRAS	Carga Horária	Média de Participantes	Local								
CONFRATERNIZAÇÃO de Grupos 2023	06,07, 08, 11,12, 13, 14. 15, 18, 20	RURAL	04h	513	Paiquerê, Guiracá, Taquaruna, Vila das Orquideas, Irerê, Eli vivi 2, Regina, Lerroville, Usinas 3 Bocas, Maravilha, Eli vivi 1, Guaravera,São Luiz								
CONFRATERNIZAÇÃO de Grupos 2023 e EXPOCRAS	05/12	CENTRO B	3h	57	CRAS CENTRO B								
CONFRATERNIZAÇÃO de Grupos 2023 e EXPOCRAS	06/12	CRAS LESTE	2h	111	Sede - CRAS Leste								
CONFRATERNIZAÇÃO de Grupos 2023 e EXPOCRAS	06/12	CRAS OESTE A	3h	131	Sede - CRAS OESTE A – Estacionamento								
CONFRATERNIZAÇÃO de Grupos 2023 e EXPOCRAS	13/12	CRAS SUL B	04h	110	CRAS Sul B								
CONFRATERNIZAÇÃO de Grupos 2023 e EXPOCRAS	13 e 14/12	OESTE B	04h	86	Auditório Anfiteatro e Praça CEU (T3)								
CONFRATERNIZAÇÃO de Grupos 2023 e EXPOCRAS	14/12	CRAS SUL A	3h	230	Espaço aberto de frente a unidade CRAS Sul A								

CONFRATERNIZAÇÃO de Grupos 2023 e EXPOCRAS	15/12	CRAS NORTE B	3h	161	Quadra da Escola Municipal Ruth Lemos
CONFRATERNIZAÇÃO de Grupos 2023 e EXPOCRAS	19/12	CRAS NORTE A	3h	100	CRAS Norte A
CONFRATERNIZAÇÃO de Grupos 2023 e EXPOCRAS	20/12	CRAS CENTRO A	3h	171	CRAS Centro A
Passeio no Parque Arthur Thomas	08/12/2023	LESTE	04hs	32	Parque Arthur Thomas

Considerações: Todas as unidades de atendimento CRAS realizaram atividades voltada a temática de confraternização de grupo, seja por meio expocras ou somente encontro de confraternização.

As unidades do CRAS urbano adotaram a temática de EXPOCRAS atrelando a confraternização. Ao visitar os espaços organizados para a EXPOCRAS for integrado elementos de retrospectiva de todo um trabalho realizado no ano de 2023 com os grupos de acompanhamento e nas oficinas. Foram montados espaços temáticos representando as atividades, grupo e oficinas realizadas. A cada espaço constava a mostra das atividades construídas por cada usuário, através dos matérias manuais, fotos, vídeos e apresentações por eles próprios. Foi momento de expor, valorizar, parabenizar, refletir e confraternizar com todos. Tal Atividade de confraternização / EXPOCRAS, não apenas celebrou as conquistas do ano, mas também contribuiu para o fortalecimento das relações comunitárias, o empoderamento individual e a promoção da autonomia dos usuários. Notável a satisfação de cada usuário presente, e exponho o quão gratificante para nós enquanto programa a consolidação desse evento, após intensas reuniões de planejamento e organização. É um ganho para a assistência social, a forma como encerramos o ano, com usuários cada vez mais apropriados de seus direitos e sendo protagonistas de suas histórias.

A unidade do CRAS rural adotou junto aos territórios atendidos a temática de confraternização de encerramentos dos grupos de 2023. Foram espaços de acolhida e partilha, destacando a relevância das interações sociais para o desenvolvimento pessoal e a construção de vínculos. O encerramento das atividades de forma festiva fortalece a coesão grupal e reforça o sentimento de pertencimento.

Destaco ainda a ação de Lerroville, que foi oferecido um almoço para 300 pessoas a partir da avaliação técnica do território. Por meio de intensas reuniões de planejamento entre PAIF e Movimenta CRAS, foram realizadas várias parcerias e articulações para que o evento acontecesse. O Movimenta CRAS, contribuiu com o fornecimento de todos os alimentos para serem preparados no almoço, além da execução das atividades. A ação contou o engajamento de toda equipe e com auxílio de voluntárias para a preparação da comida, as quais realizaram com êxito toda a preparação e disposição dos alimentos. Entendemos que, em cada etapa desde a preparação até a efetivação do encerramento, o usuário foi colocado como protagonista em todos os processos, sempre reforçando que o acesso às políticas públicas é um direito dele enquanto cidadão, e nós somos facilitadores e mediadores, em busca da concretização da participação cidadã efetiva.

Passeio no Parque Arthur Thomas

Realizado com os grupos de acompanhamento de PMTR dos territórios 3, 5, 7 e 8, um passeio ao Parque Arthur Thomas. Passeio teve por objetivo a socialização entre os territórios e fortalecimentos de vínculos entre os usuários. A visita à Unidade de Conservação se deu de maneira guiada, com organização e acompanhamento da Psicóloga Luanna, das Assistentes Sociais Cristiana, Ruthe e Evelyn e Estagiária Laurena, com objetivo de proporcionar um momento de lazer e contemplação, como também de conscientização para a conservação e preservação ambiental.

9.0 Avaliação do Processo de Execução (Avaliar a execução das ações apontando principais dificuldades e potencialidade vivenciadas no período de vigência).

Avaliação dos processos nas unidades:

Unidade CRAS NORTE A

Este mês apresentamos a organização da confraternização dos grupos de 2023 e da Expocras, ambas ocorridas no dia 19/12. Esses eventos desempenharam um papel significativo para os usuários, proporcionando-lhes a sensação de pertencimento e a percepção de direitos adquiridos. Apesar de algumas famílias inicialmente não conceber o serviço como um direito, mas sim como uma forma de favor ou caridade, o diálogo estabelecido com as técnicas de referência, as apresentações da equipe, do espaço e dos trabalhos realizados, além do desfrute de momentos de lazer, possibilitaram o cumprimento sutil, porém significativo, do papel da assistência. Destaca-se ainda o fortalecimento dos vínculos entre os próprios usuários e entre estes e a equipe do CRAS. O passeio da Carreta

Fabulosa, em particular, foi identificado como um marco destacado das atividades do CRAS em dezembro, especialmente considerando a experiência emocionante para muitos usuários que nunca haviam frequentado a área central da cidade. Essa ocupação de espaços urbanos fundamenta a esperança por uma cidade mais igualitária, embora as resistências à equidade sejam constantes.

Quanto às principais dificuldades, destaca-se a carência de um planejamento assertivo para as ações propostas.

Unidade CRAS NORTE B

O mês de dezembro foi de fechamento dos grupos, ações voltadas para o final do ano e planejamento de ações para 2024. Devido ao processo de férias e fechamentos de balanços de alguns técnicos, a quantidade de grupos foi reduzida. Entretanto, observou-se nas famílias o comprometimento nas ações que participaram. Destaca-se o grupo ICC, que construiu uma comissão para a construção das ações a serem executadas no próximo ano. O grupo Mocinhas da cidade encerrou sua agenda de apresentações com uma integração ao SCFV da Associação Mãos Estendidas. Além disso, desenvolvemos a Expo CRAS, com uma pequena mostra fotográfica sobre os trabalhos realizados ao longo do ano e os passeios dos grupos Mocinhas da Cidade, ICC e PMTR Território VII com a Carreta Fabulosa, articulação que proporcionou à essas famílias o direito de acesso à cidade. A principal dificuldade encontrada ao longo do mês, foi o comprometimento dos técnicos com as ações coletivas de médio e grande porte, sendo os trabalhos concentrados apenas em um pequeno grupo.

Unidade CRAS SUL A

Como uma característica positiva, destaca-se a abertura e proatividade demonstradas pela equipe técnica na condução de atividades com ampla participação, exemplificado pela realização da ExpoCRAS, evento que marcou a conclusão dos grupos no dia 14/12, reunindo aproximadamente 230 participantes. A articulação bem-sucedida com o serviço de convivência do território e a Batalha do União da Vitória revelou-se uma potencialidade considerável para futuras ações, como as oficinas de rima, já em curso no território Sul B e, possivelmente, com a atuação do CRAS Sul A como referência. Esse desenvolvimento oferece uma nova oportunidade para identificar, mapear e potencializar talentos de jovens residentes no território.

No que diz respeito às dificuldades identificadas, busca ressaltar a importância de uma comunicação mais eficaz e engajamento entre equipe PAIF na condução de iniciativas conjuntas com o programa, contribuindo para o sucesso e alinhamento efetivo entre os diferentes componentes.

Unidade CRAS SUL B

Ao contrário do ano passado, quando estávamos dando os primeiros passos no programa, acredito que colhemos bons frutos ao longo deste primeiro ano, consolidando muitos aspectos, como grupos, oficinas, vínculos e experiências sobre o que funciona e como fazer. A conclusão dos grupos por meio da exposição no CRAS foi uma grata surpresa. Vejo que tivemos muitos pontos positivos este ano, especialmente em ações que fazem sentido para os usuários, nas quais eles se envolvem e celebram juntos, como nas atividades comunitárias que realizamos. Além disso, as oficinas foram excepcionais, proporcionando aprendizados significativos sobre como conduzi-las, adaptá-las às necessidades dos usuários e identificar o que funciona ou não. Destacamos que ações em parceria na rede socioassistencial mostraram-se eficazes e não devem ser perdidas. Experimentamos algumas iniciativas nos territórios, e já há planos para estar mais presentes neles em um novo formato, acolhidas e descentralizadas. Essas conquistas refletem o trabalho conjunto necessário para atender às demandas dos usuários e adaptar nossas práticas, proporcionando experiências significativas. É fundamental consolidar e expandir esses aspectos positivos, visando aprimorar ainda mais nosso impacto e presença do programa nos territórios em que atuamos.

Unidade CRAS CENTRO A

No transcorrer deste mês, as atividades foram concentradas nos primeiros dias, uma vez que a confraternização estava programada para o dia 20/12, sendo reservada a terceira semana exclusivamente para sua organização. As atividades coletivas e abertas abrangeram diversas áreas, como artesanato, decoração e cineCRAS. Todas elas foram altamente positivas, destacando-se pela expressiva participação dos usuários. A principal fortaleza observada foi o estabelecimento de vínculos entre as usuárias, contribuindo para atrair novas participantes ativas. Uma das principais dificuldades enfrentadas foi de ordem estrutural, devido à elevada demanda de participação, resultando em limitações no espaço da sala, nos armários e na disponibilidade de técnicas para atendimento ao público. Contudo, para superar essa dificuldade, está previsto o desenvolvimento de um planejamento anual visando otimizar a infraestrutura. A expectativa é de que a alta participação seja mantida.

Outras atividades, embora coletivas, tinham caráter de acompanhamento, a exemplo da confraternização e do passeio natalino. Estes momentos suscitaram reflexões relevantes sobre o trabalho qualitativo realizado ao longo do ano no âmbito da parceria entre o MOVCRAS e o PAIF. As usuárias expressaram uma visão positiva ao contemplarem a exposição de trabalhos e fotografias, destacando a diversidade de produções. No que concerne ao passeio natalino, observou-se que a falta de antecedência na comunicação foi uma limitação, contudo, foi notável a potencialidade do evento em proporcionar acesso ao lazer, reforçar o senso de pertencimento, promover a cidadania e garantir outros direitos aos participantes.

Unidade CRAS CENTRO B

No decorrer do mês de dezembro, observou-se uma considerável diminuição nas atividades promovidas, uma vez que foram concluídos os grupos de acompanhamento, restando apenas a realização de algumas oficinas pontuais, tais como "No Ritmo da Vida", "Crochê com Fio de Malhas", "Oficina de Guirlanda Natalina" e o "CineCRAS". Embora as oficinas não tenham registrado o mesmo fluxo habitual, os resultados obtidos foram positivos. O evento de maior relevância neste período foi a ExpoCRAS, marcando um momento de confraternização e encerramento dos grupos conduzidos ao longo do ano de 2023.

Durante a ExpoCRAS, os usuários tiveram a oportunidade de expor fotos, vídeos e materiais produzidos ao longo do ano nas oficinas, proporcionando um fluxo expressivo de participantes. A equipe do CRAS experimentou uma sensação de realização ao testemunhar a identificação dos usuários com seus trabalhos, conferindo-lhes protagonismo nas atividades realizadas no CRAS. Contudo, enfrentou-se algumas dificuldades relacionadas ao planejamento do evento, visto que, apesar da concepção estar delineada pela educadora e coordenadora, houve demora na comunicação com as técnicas, impactando a busca ativa. A distribuição de tarefas foi repassada apenas um dia antes do evento, limitando-se ao dia da ExpoCRAS. As principais dificuldades na execução das oficinas incluíram a falta de acompanhamento das técnicas em algumas atividades, a ausência de auxílio na montagem e organização da sala e do lanche, a falta de objetividade nos planejamentos e a resistência em formar grupos de acompanhamento. Essas questões geraram sobrecarga para alguns colaboradores, comprometendo o alcance dos objetivos do PAIF relacionados à aproximação e formação de vínculos com os usuários. Apesar desses desafios, as atividades conduzidas no CRAS em parceria com o MovCRAS têm contribuído para uma maior visibilidade do CRAS como um espaço que vai além da solicitação de benefícios. O reconhecimento crescente ocorre à medida que os usuários percebem o local como um ambiente propício para aprendizado, desenvolvimento de novos conhecimentos e compartilhamento de experiências, por meio da convivência social fomentada por essas atividades.

Unidade CRAS OESTE A

O mês de dezembro marca o fim do ano de 2023, e realizamos o encerramento de todos os grupos e atividades do ano com a EXPOCRAS, que foi belíssima, assim como a proposta do passeio. Esses dois eventos foram os pontos altos de dezembro. Além disso, conseguimos executar oficinas, grupos e atividades de férias neste final de ano. Infelizmente, temos algumas questões que precisaremos ajustar para o ano de 2024, principalmente em relação à organização do trabalho e divisão de tarefas, entretanto isso será alinhado com a pedagoga e coordenação do CRAS. Encerramos o ano com chave de ouro, com atividades, grupos e oficinas de qualidade que marcaram presença ao longo do ano de 2023 para o CRAS OESTE A. No início do ano, era desafiador atrair a população para participar das atividades, mas agora parece que a comunidade abraçou a causa, e os grupos desvinculados de benefícios têm uma presença cada vez maior, inclusive beneficiários do PMTR. Equipe: A equipe do CRAS OESTE A, principalmente a coordenação, é muito acolhedora. Até metade do ano, tínhamos uma equipe muito engajada e ativa, o que possibilitou a realização de muitas coisas novas e positivas. Com a mudança de técnicas devido ao encerramento dos contratos, vieram duas novas técnicas para o CRAS, além da mudança nos TGPS que ficam na recepção. Após alguns meses de adaptação, a equipe caminha para um fortalecimento e entendimento mútuo sobre a forma de trabalho de cada um. No geral, a equipe é excelente, ativa e está disposta a fazer acontecer. Acredito que ainda temos questões a alinhar com alguns colaboradores do CRAS, principalmente em relação à responsabilidade técnica, compreensão do trabalho e outros temas. Entretanto, tais questões já foram comunicadas à coordenação, tanto do CRAS quanto do Movimenta CRAS.

Unidade CRAS OESTE B

O mês de dezembro, sendo um mês de finalizações, foi todo direcionado para o encerramento com a Expo CRAS (2 dias, contemplados para diferentes territórios e grupos de acompanhamento em união), que foi um sucesso enquanto organização de evento, mas com baixa adesão de público se comparado a outras ações realizadas em meses passados. Apesar deste fato, a confraternização em si foi agradável, os usuários presentes elogiaram a troca de vivências durante todo o ano, a programação, as premiações e kits de doces, além de se sentirem de um modo geral animadas ao verem suas fotos projetadas no telão em slide e nas fotografias coladas nos painéis no auditório. O encerramento fechou um ciclo de 2023 repleto de desafios no alinhamento de equipe, trocas de profissionais da equipe, relação mais vinculada entre os assistentes sociais e usuários, dentre outros pontos referentes à organização interna (entre equipe) e externa (entre grupos). Os desafios, por fim, vieram para fortalecer as relações como um todo, que se comparado a meses anteriores, pulou degraus acima no quesito amadurecimento.

Unidade CRAS LESTE

No que concerne às potencialidades identificadas, destaca-se o desenvolvimento e aprimoramento dos planejamentos, assim como a eficácia na organização das ações coletivas, que tem demonstrado constante desenvolvimento a cada mês. Esses aspectos evidenciam uma capacidade de planejamento efetivo por parte da equipe.

Contudo, no âmbito das dificuldades, observa-se que, embora os planejamentos se concretizem, a distribuição de tarefas permanece desigual, resultando em sobrecarga para determinados membros da equipe. Essa assimetria na divisão de responsabilidades pode comprometer o equilíbrio da equipe e impactar negativamente a eficiência das atividades desenvolvidas. Essa análise ressalta a necessidade de uma revisão nas práticas de distribuição de tarefas, buscando uma abordagem mais equitativa, a fim de otimizar a contribuição de todos os membros da equipe e promover um ambiente de trabalho mais equilibrado e eficiente.

Unidade CRAS RURAL

As principais potencialidades no mês de dezembro foram os encerramentos de grupo, em que pudemos planejar metodologias de avaliação dos grupos, apresentação de vídeos para lembrar o ano do grupo e todas as atividades desenvolvidas. As dificuldades foram em relação à quantidade de encerramentos e ao número de pessoas envolvidas em cada ação, que exigiu da equipe técnica e MOVCRAS um ritmo de trabalho intenso para conseguir realizar todos os encerramentos. Por fim, conseguimos efetivar todas as confraternizações de maneira satisfatória, com muitos agradecimentos em grupos de whatsapp e o desejo dos participantes de grupos para que as oficinas e grupos retornem em 2024.

Neste mês houveram muitas demandas de atividades externas, maior que nos meses anteriores, o que acarretou em alguns acúmulos de informações a serem lançadas em alguns dias, devido a isso a maioria das vezes em que houveram atividades internas, tentamos priorizar as ações de lançamento. Falando sobre as ações realizadas referente aos encerramentos, o território 4 de Lerroville foi o que mais exigiu, tanto nos preparativos que foram desde a limpeza, organização do espaço, transporte de materiais até o dia do encontro propriamente dito, recebendo as famílias, direcionando as crianças e adolescentes com jogos e brincadeiras, e apoiando onde fosse necessário, foi um trabalho intenso e muito satisfatório fazer parte desse momento. A parceria foi realizada entre o Programa Movimenta CRAS, CRAS Rural, Associação Flávia Cristina (Proteção Social Básica no Domicílio), SCFV Guarda Mirim, Coordenadora Distrital e as cozinheiras voluntárias, somando ao final do evento em média, 300 usuários participantes.

10.0 Análise dos Impactos do Programa para as equipes do PAIF

Unidade CRAS NORTE A

O programa Movimenta CRAS permanece configurando-se como um significativo parceiro para as atividades desenvolvidas nas unidades. Membros da equipe técnica e a coordenação frequentemente enfatizam, durante os encontros, a relevância da presença das educadoras do programa nas ações, ressaltando o avanço dos grupos não apenas como meros encontros, mas como entidades que evoluíram coletivamente. O Movimenta CRAS alterou substancialmente o serviço oferecido, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, instigando o interesse dos usuários em retornar para participar das próximas experiências compartilhadas. Essa transformação tem sido observada não apenas na frequência dos usuários, mas também na percepção do valor agregado às interações proporcionadas pelo programa. Essa interação mais significativa e aprimorada tem contribuído para fortalecer os vínculos entre os usuários e as atividades promovidas pelo CRAS.

Unidade CRAS NORTE B

O programa vem a cada dia buscando estar em todas as ações, sempre articulando com a equipe técnica do programa e coordenação do CRAS. Ainda temos fragilidades referente ao comprometimento nas ações por parte de alguns membros, colocando em xeque algumas das ações executadas. Alguns dos grupos foram inclusive não realizados por falta de referência. Tivemos o envolvimento direto do programa movcras (sendo educadores e equipe técnica), uma técnica e coordenação PAIF nos passeios da Carreta Fabulosa, visando atender os 7 territórios da unidade. Estamos em constante diálogo com a coordenação PAIF, como estratégia já foi apresentado a proposta de cronogramas junto aos técnicos para as ações do ano de 2024, com distribuição das funções nas ações executadas.

Unidade CRAS SUL A

Os efeitos do programa neste mês foram notadamente evidenciados durante a ExpoCRAS, constituindo um marco significativo para a equipe do PAIF. Este evento, inédito em sua realização, envolveu toda a equipe, demandando uma proatividade que, em determinadas circunstâncias, não era costumeira. A complementaridade do programa na assistência às famílias foi destacada. Contudo, durante a ExpoCRAS, surgiram desafios, especialmente relacionados aos pedidos de lanches e à transparência quanto à quantidade desses alimentos para a equipe. Essas questões, frequentemente direcionadas à educadora, sinalizam a necessidade de uma comunicação mais eficiente sobre solicitações de lanches que acontece pela coordenação. No entanto, é perceptível a transformação do serviço após a implementação do programa.

Unidade CRAS SUL B

Notáveis mudanças na equipe e entendo ser momento de resguardar o que foi construído ao longo deste ano em conjunto com os usuários. Apesar dos resultados positivos desse ano, ainda há resistência por parte de alguns técnicos em realizar atividades conjuntas com o programa. Isso representa um desafio que precisa ser enfrentado para garantir o contínuo desenvolvimento e sucesso desse trabalho em equipe. Observamos que uma parcela da equipe reconheceu significativos avanços nas ações conjuntas com o programa, ressaltando os resultados positivos alcançados ao longo deste ano e com entusiasmo para dar continuidade. Entretanto, é evidente que há uma parte que aparentemente tem ignorado essas conquistas. Diante dessa dualidade de perspectivas, é essencial promover um diálogo aberto e construtivo para compreender as diferentes percepções e, assim, alinhar os objetivos comuns. Somente com uma abordagem colaborativa e a superação de eventuais resistências poderemos garantir o contínuo crescimento e fortalecimento do programa no próximo ano.

Unidade CRAS CENTRO A

O mês em análise demonstrou uma efetiva organização no que concerne ao espaço destinado à exposição, refletindo uma equipe bem alinhada diante das demandas estabelecidas. Contudo, cabe salientar que, embora tal organização seja visível durante os eventos, ela se apresenta de maneira menos evidente nas ações coletivas cotidianas. Um aspecto a ser considerado é a extrema necessidade do programa, onde a equipe tende a depender excessivamente de ideias e planejamentos delineados de maneira unidirecional, muitas vezes com objetivos já predeterminados pela educadora de referência. Nesse contexto, é fundamental promover um ambiente mais colaborativo e estimular a participação ativa de todos os envolvidos, visando aprimorar a eficácia e a inovação nas práticas coletivas.

Unidade CRAS CENTRO B

As articulações e planejamentos para o presente mês sofreram uma redução significativa, uma vez que a técnica mais receptiva a planejamentos entrou em período de férias, e as outras duas não manifestaram interesse em conduzir atividades, mesmo diante dos intencionalamentos do programa para alcançá-las, exceto a psicóloga, que elaborou algumas atividades em colaboração com a educadora. No âmbito do planejamento anual, diversas propostas de atividades e grupos foram apresentadas, contudo, apenas uma técnica definiu datas e grupos para o próximo ano. No que diz respeito ao relacionamento da educadora com os usuários, evidencia-se um fortalecimento contínuo desses vínculos. Este fato ficou evidente durante o evento da ExpoCRAS, no qual os usuários frequentemente buscavam a educadora em detrimento das técnicas, indicando uma sensação de segurança e proximidade para compartilhar experiências e vivências com a educadora.

Dessa maneira, nota-se que o programa MovCRAS tem alcançado seus objetivos do PAIF, proporcionando aos usuários um ambiente de convivência social, participação cidadã, fortalecimento de vínculos, bem-estar, estímulo ao mundo do trabalho, garantia de direitos e promoção da cultura. Essa abordagem contribui para que o CRAS se torne um local acessível e acolhedor aos usuários.

Unidade CRAS OESTE A

Analisando o decorrer de 2023, percebemos os grandes avanços que tivemos neste ano, como a oferta de inúmeras atividades de qualidade e gratuitas promovidas pelo Programa Movimenta CRAS. Houve a consolidação e fortalecimento dos grupos de acompanhamento (PMTR), além de outros grupos, como o de crochê e o dos idosos. Também notamos o fortalecimento dos vínculos com a comunidade, onde muitos passaram a enxergar o CRAS para além dos benefícios. Claro que ainda há um longo caminho pela frente, mas já é um grande avanço em comparação com o ano de 2022.

Outro avanço que tivemos é que as novas técnicas se integraram ao ritmo do CRAS, o que permitiu a continuidade das atividades, apesar de termos algumas ressalvas em relação à organização e alinhamentos de trabalho. Observamos ainda que o programa não apenas auxilia na execução dos grupos, mas também desempenha um papel crucial na articulação, processo e sugestão para as atividades com as técnicas, incentivando a inovação e a mudança para o bem da comunidade. Além disso, notamos que a exposição foi possível devido à participação de todos e à organização do programa para fazer acontecer.

Unidade CRAS OESTE B

Como citado, as relações internas deram um salto imenso quanto ao ambiente produtivo de trabalho, mesmo que se tenha muito o que fazer e definir para o próximo ano, ainda assim é notável a melhora, não apenas na relação entre equipes CRAS-Movimenta CRAS mas na relação usuários, que demonstram de vários modos seu agradecimento e afeto pelo trabalho realizado no ano.

Unidade CRAS LESTE

O programa Movimenta CRAS emergiu como um elemento central na configuração atual do Programa de Atenção Integral à Família (PAIF). Evidencia-se que o referido programa desempenha um papel complementar abrangente, abarcando todas as etapas, desde o suprimento de materiais, o planejamento, a condução e execução das atividades, até a operacionalização e qualificação das mesmas. Essa constatação ressalta a importância estratégica do Movimenta CRAS no contexto do PAIF, destacando a sua contribuição integral para o desenvolvimento e aprimoramento das ações propostas. O programa não apenas fornece suporte material, mas também desempenha um papel ativo na garantia da eficácia e qualidade das atividades desenvolvidas no âmbito do PAIF. Tal integração sugere uma sinergia eficiente entre os dois programas, promovendo assim uma abordagem mais abrangente e impactante no atendimento às necessidades das famílias assistidas.

Unidade CRAS RURAL

O Programa Movimenta CRAS influenciou de maneira ativa no planejamento de metodologias, produção de material, também em contatos telefônicos e com sensibilizações. A equipe se comprometeu com a produção de metodologias para avaliação dos grupos, também no planejamento dos encontros e em sua execução. O programa é importantíssimo para a execução das ações, pois auxilia no agilizar dos processos, tanto na formulação do planejamento, preparação de materiais, na organização da atividade no local de encontro, no decorrer do encontro

todo, na reorganização o espaço utilizado e a organização ao retornar para o CRAS, no acompanhamento das listas de presença, produção de flyers de divulgação e outros comunicados para os grupos, enfim, acreditamos que a equipe técnica como um todo, não vê mais os acompanhamentos sem a presença do Movimento CRAS.

Relatório de Imagens MOV CRAS - Atividades desenvolvidas em DEZEMBRO























Considerações Gerais de DEZEMBRO:

O mês de dezembro foi repleto de desafios, mas também de muitas conquistas. Frisamos neste mês os três eventos que mobilizaram o mês, as equipes e os usuários, sendo a EXPOCRAS, Confraternização/ encerramento de grupos 2023 e passeio Natalino na carreta fabulosa. Iniciamos com a realização da primeira edição da Expo CRAS, a qual impactou todas as unidades, tendo como retorno muitos feedbacks positivos dos usuários que participaram e elogiaram todos os processos, desde a organização dos espaços, lanche servido, atividades propostas e até apresentações.

O evento ExpoCRAS, realizado como culminância das atividades, encontros e oficinas ao longo do ano de 2023, representou uma estratégia eficaz na promoção do sentimento de pertença, autonomia, convivência social, familiar e comunitária para os usuários da política de assistência social, atendidos no CRAS em parceria com o Programa Movimenta CRAS. A ExpoCRAS se propôs a proporcionar uma experiência única aos participantes, permitindo que vissem sua participação efetiva nas atividades desenvolvidas ao longo do ano. Esse enfoque está alinhado com a perspectiva de participação social e empoderamento preconizada conforme acompanhamentos, que destacam a importância de estratégias que promovam a autodeterminação e a participação ativa das pessoas na construção de suas próprias realidades. A apresentação de vídeos retrospectiva, contendo fotos e descritivos das atividades, desempenhou um papel crucial na ExpoCRAS, remetido como mostra de projetos assim identificados em nosso plano de trabalho. Conforme proposto por Freire (1996) e Meirieu (2007), a reflexão sobre a própria jornada é fundamental para o processo educativo. Ao visualizarem suas contribuições ao longo do ano, os usuários puderam desenvolver uma autopercepção mais clara e positiva, reconhecendo a importância de sua participação nas construções coletivas. Esse aspecto está alinhado com a concepção de aprendizagem como um processo ativo e reflexivo, conforme destacado por Dewey (1938) e Vygotsky (1978).

As confraternizações de encerramento dos grupos do ano vigente, realizadas durante o evento e/ou paralelamente a ele, desempenharam um papel significativo. O encerramento das atividades de forma festiva fortalece a coesão grupal e reforça o sentimento de pertencimento, contribuindo para o fortalecimento das relações comunitárias, o empoderamento individual e a promoção da autonomia dos usuários.

Cada unidade de CRAS confeccionou uma lembrancinha aos usuários, porém um item em comum foi a entrega de bombons e chaveiros com os logos da SMAS, MOV CRAS e EPESMEL, representando a parceria do trabalho junto aos usuários e suas famílias.

Em relação aos passeios Natalinos promovidos pelo CRAS em parceria com o Programa Movimenta CRAS e CODEL foi uma das estratégias mais importantes e potentes já idealizadas e realizadas pelo programa. Em primeiro lugar, é crucial destacar o impacto na ampliação do universo informacional dos usuários. Conforme Piaget (1970), a experiência sensorial e a interação com o ambiente foram fundamentais para o desenvolvimento cognitivo. Os passeios natalinos proporcionaram um contato direto com diferentes espaços e elementos da cidade, enriquecendo a bagagem de conhecimento e vivência dos participantes. Essa vivência prática foi além do aprendizado teórico, contribuindo para a construção de um repertório mais amplo e diversificado. Dessa forma, entendemos que nosso objetivo inicial de promover o acesso à cidade foi alcançado, através da participação cidadã e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, proporcionando além da visita, momentos de troca e interação dos diferentes ciclos de vida. Para a realização de tal atividade, o Programa Movimenta CRAS realizou a aplicação de recursos na locação de ônibus. O recurso investido, foi necessário para que o transporte dos usuários fosse garantido.

O mês de dezembro destacou-se como um período promissor para o Programa Movimenta CRAS, evidenciando avanços significativos nos atendimentos prestados pelos educadores sociais aos grupos de usuários da Política de Assistência Social. A qualidade desses atendimentos refletiu não apenas no acolhimento sensível aos usuários, mas também na criação de um ambiente propício ao fortalecimento de vínculos. Paralelamente, observou-se uma progressão notável nos planejamentos, indicando uma sintonia crescente e um alinhamento estratégico mais robusto com a equipe PAIF. Esse avanço contribuiu diretamente para a eficiência das ações propostas, destacando a evolução constante do programa.

A qualificação no atendimento manifesta-se através da eficiente articulação com serviços e parceiros, expandindo a rede de apoio e proporcionando um suporte mais abrangente aos usuários. Essa estratégia demonstrou não apenas a integração do Movimenta CRAS com outros serviços, mas também o compromisso em oferecer um suporte holístico aos beneficiários. A melhoria no diálogo com as coordenações das unidades de CRAS foi um ponto positivo que potencializou a integração e implementação efetiva das ações planejadas. Esse avanço revela a importância do alinhamento entre as diferentes instâncias envolvidas, otimizando a execução das atividades propostas.

Contudo, desafios persistem, como a inércia de engajamento de algumas unidades/ equipe plenamente com o programa. Estratégias de sensibilização, apresentação e esclarecimento sobre os benefícios do Movimenta CRAS, ocorrem para superar esses obstáculos. Outro desafio é a resistência de alguns técnicos da equipe PAIF ao modelo de trabalho coletivo. Investir em abordagens pedagógicas que promovam uma compreensão profunda e uma adesão mais efetiva a esse formato torna-se imperativo para fortalecer a coesão da equipe.

Ainda se tratando de questões desafiadoras, destacamos a produção e logística de entrega dos lanches para as confraternizações. A decisão pela modalidade de lanche de produção própria pela padaria a partir dos interesses do usuário, sendo escolhido cachorro quente e fatias húngaras, além dos doces diversos enviados, foi unânime em reunião realizada com as coordenações. Entretanto, todas as Expo CRAS ficaram concentradas no mês de dezembro, o que fez com que tivéssemos um grande volume de solicitações/ produção e choque de agendas, com eventos iniciando no mesmo dia e horário. No entanto trago como desafio e superação neste atendimento as unidades em um mesmo momento. Salientamos que todas as unidades foram atendidas, contando com a articulação e parceria da equipe de motoristas do PAIF e o motorista do Programa Movimenta CRAS.

Em conclusão, o bom andamento do Programa Movimenta CRAS em dezembro reflete conquistas significativas. O diálogo constante entre a equipe MOVCRAS e PAIF, a capacitação e o incentivo à participação ativa emergem como elementos cruciais para consolidar os avanços conquistados e impulsionar resultados expressivos nos próximos meses.

Para o próximo ano, a equipe técnica tem se empenhado em planejar e organizar capacitações e formações continuadas para a equipe de educadores, buscando sempre o aprimoramento de suas funções. Salientamos que todas as formações realizadas neste ano, contribuíram para que nosso leque de ofertas fosse ampliado, e não somente em atividades práticas, mas também na potencialização de discussões em rodas de conversas, que além de fazerem sentido ao educador enquanto profissional, fez sentido ao usuário que não somente participou como ouvinte, mas sim, como atuante e protagonista em várias discussões pertinentes. Encerramos o ano com o sentimento de gratidão, pois saímos da fase inicial e estamos caminhando para a consolidação de um programa que tem feito diferença, não somente para o PAIF, mas para grande parte das comunidades do município de Londrina e distritos.

Todos os procedimentos realizados geraram vários processos, inclusive de gestão, para a garantia da execução das ações, como processo de compras, abertura de editais para equipamentos e meio de transporte, confecção de materiais aos usuários, gestão de recursos humanos, remanejamento de equipe, bem como supervisões, acompanhamentos e avaliações que ocorreram, envolvendo a coordenação do Movimenta CRAS, equipe de gestão do programa, da EPESMEL e da SMAS de forma semanal. Ressalto que todos os procedimentos e ações tiveram o respaldo, supervisão e suporte da equipe pedagógica, coordenação e gestão para qualificação das ações executadas, seguido de acompanhamento.

Relatório concluído a partir de acompanhamento das ações da equipe PAIF, SMAS e Movimenta CRAS –
EPESMEL

Londrina, 10, janeiro de 2024

Ellen Cavalcante Feitosa Francisco
Coordenador Movimenta CRAS

Welton Vieira de Andrade
Diretor